ANNO XXXVIII. NUMERO 217

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

SABBADO 20 DE SETEMBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBCRIPÇAO' DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feira.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nova as 6 horas e 16 minutos da manhãa.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPO[RES C]OSTEIROS.

Para o sul até Alagoas [...] 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de [cada] mez.

PARTIDA DOS [ONI]BUS.

Para o Recife: do Apipucos á 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda [...] da m. e 6 da t.; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 [...]; para Olinda ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para [Ja]boatão ás 4 da t.; para o Caxangá e Varzea ás 1/2 da t.; para Bemfica as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Domingos em Suriano.
16 Terça. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17 Quarta. As Chagas de S. Francisco de Assis.
18 Quinta. S. José de Cupertino f.
19 Sexta. S. Januario b. m.; S. Constança.
20 Sabbado. S. Eustaquio m.; S. Glicerio b.
21 Domi[ngo] Festa de Nossa Senhora das Dores.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Aviso.

Sendo difficil e dispendioso o recebimento das assignaturas deste *Diario*, não só nos arrabaldes, como nas diversas cidades e villas do interior da provincia, prevenimos, aos Srs. assignantes dessas localidades, queiram mandar satisfaze-las, antes do primeiro de outubro proximo, para evitarem a suspensão da remessa desse dia em diante, medida necessaria, á vista do atrazo em que se acham.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de setembro de 1862.

[Offi]cio ao Exm. presidente da provincia das [Alagô]as.— Seguindo para esta capital no vapor [...]ins sete praças de pret do 7° batalhão de [infant]ria que se dirigem á villa de Tacaratú, [ro]go á V. Exc. se sirva de proporcionar-lhes [os mei]os de se transportarem ao lugar de seu [destino].

[Di]to ao commandante das armas.— O Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução á materia do seu officio de 24 de julho ultimo, sob n. 1,431, acaba de declarar-me em aviso de 27 de agosto proximo findo, junto por copia, que bem procedeu o commandante do 2° batalhão de infantaria, deixando de tirar a prestação de premio de voluntario vencida pelo soldado daquelle batalhão, Feliciano Pereira da Costa, preso para responder a conselho de guerra, por crime de morte, visto que nos termos do § 3 art. 5 da lei n. 1,101 de 20 de setembro de 1860, as praças sentenciadas por mais de 6 mezes perdem o direito a tal vantagem, e por isso cumpre esperar a decisão do dito conselho, para se saber se com effeito dita praça está ou não comprehendida em tal disposição.

Dito ao mesmo.—Constando do aviso da repartição da guerra de 3 do corrente, que foram removidos os segundos-cirurgiões do corpo de saúde do exercito, Drs. Abrahão Bruno da Camara, e Manoel Alves da Costa Brancante, existentes nesta provincia, o primeiro para a côrte e o segundo para as Alagôas, assim o declaro á V. Exc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens, afim de que esses officiaes sigam quanto antes para os seus destinos.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao delegado da repartição da policia, amanhãa as 10 horas do dia 1 cabo e 10 soldados para escoltarem 7 criminosos que vão responder ao jury no termo do Cabo. — Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao juiz municipal da 2ª vara, conforme solicitou em officio de 15 deste mez, uma praça montada para as diligencias necessarias á reunião do jury desta capital, que se acha convocada para o dia 29 do corrente.

Dito ao mesmo.— Em observancia do aviso do ministerio da guerra de 29 de agosto ultimo, junto por copia, sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, afim de que regresse para a côrte o soldado Ernesto Alexandrino de Moura, que tendo sido remettido para esta provincia como desertor do 2° batalhão de infantaria, verificou-se não pertencer ao mesmo batalhão, segundo V. Exc. declarou em seu officio de 25 de abril ultimo, sob n. 839.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso circular da repartição da guerra, de 27 de agosto ultimo, constante da copia junta, queira V. Exc. expedir as suas ordens, para que na remessa de recrutas destinados ao serviço do exercito, se observe pontualmente o disposto no art. 15 do regulamento que baixou com o decreto do 1° de maio de 1858, e no aviso circular de 25 de abril do anno proximo passado.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento Francisco Pereira Vianna.

Dito ao mesmo.— Com a copia do aviso da repartição da guerra, de 29 de agosto ultimo, devolvo á V. Exc. o incluso mappa da companhia [de] artifices desta provincia, afim de que V. Exc. mande completar, advertindo a quem o fez da falta em que incorreu, por não o ter concluido, e recommendando por essa occasião que se não repitam semelhantes descuidos.

Dito ao dezembargador procurador da corôa.— Sirva-se V. S. de interpor o seu parecer ácerca do artigo addicional de posturas da camera municipal do Recife, que incluso remetto acompanhado de informação do procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— De conformidade com o aviso junto por copia, expedido pela repartição da guerra em 3 do corrente, mande V. S. abonar ao alferes quartel-mestre do corpo de guarnição desta provincia, Bernardino Candido de Araujo as vantagens correspondentes ao seu posto durante a diligencia em que esteve fóra do corpo, levando-se esta despeza ao § 14 —diversas despezas eventuaes— no caso de que iguaes vantagens tenham sido abonadas durante o mesmo periodo, ao official que o substituio no emprego, devendo V. S. informar se com effeito houve tal abono.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens copia do decreto n. 2,965 de 3 do corrente, concedendo a Carlos Luiz Cambronne, director da empreza para o serviço e esgoto das aguas servidas e asseio publico desta cidade, isempção por tempo de 30 annos dos direitos de importação de estrume preparado pela referida empreza.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente a inclusa guia passada pela thesouraria de fazenda de Santa Catharina, relativamente á consignação que alli deixou o tenente quartel-mestre do 9° batalhão de infantaria João Paulo de Miranda, a qual, para ter esse destino, me foi remettida pelo Exm. presidente daquella provincia, com officio de 3 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Tendo de seguir brevemente para a côrte o brigue escuna *Fidelidade*, mande V. S. abonar ao commandante e officiaes daquelle navio as comedorias do mez de outubro proximo vindouro, visto assim o haver solicitado o commandante da estação naval em officio de hontem, sob n. 59.

Dito ao mesmo. — Estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar ao negociante Francisco de Paula Mindello, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth em officio de 11 de agosto ultimo, sob n. 142, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella cidade.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao mesmo. —Recommendo á V. S. que nos termos do meu officio de 13 de agosto ultimo, mande pagar a importancia dos vencimentos relativos ao mez de julho proximo findo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, e para esse fim devolvo o pret em duplicata sobre que versa a sua informação de 2 do corrente, n. 837.

Dito ao mesmo.—Restitúo á V. S. os documentos que vieram annexos á sua informação de 11 do corrente sob n. 869, afim de que mande pagar aos emprezarios da illuminação a gaz nesta capital, a quantia de 486$ em que importa o gaz consumido no mez de julho ultimo com a illuminação do hospital militar e dos quarteis dos batalhões quarto de artilharia a pé, segundo e nono de infantaria, e da companhia de cavallaria, visto estar satisfeita a requisição de V. S. contida na citada informação.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso da repartição da guerra de 27 de agosto ultimo, constante da copia junta sob n. 1, mande V. S. não só abonar a Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão a gratificação annual de 600$ que elle percebeu como encarregado de leccionar geometria mecanica e desenho linear aos aprendizes menores do arsenal de guerra, mas tambem arrecadar a quantia de 4$, que segundo a copia n. 2, deve elle pagar pela expedição do citado aviso.

Dito ao capitão do porto.—Tendo por despacho desta data concedido ao recruta de marinha José Cardozo de Araujo; o prazo de 2 mezes contados de hoje para provar isenção do recrutamento; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.— Mande V. S. fazer alguns reparos ligeiros de que necessita o vapor *Ipiranga*, como solicitou o commandante da estação naval em officio desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes as duas inclusas primeiras vias de conhecimento dos objectos que o arsenal de guerra da côrte remetteu ultimamente para esta provincia no brigue nacional *Damon*, cumprindo que V. S. faça seguir na primeira opportunidade para o Maranhão, Ceará e Piauhy os objectos vindos no mesmo brigue com destino áquellas provincias, segundo recommenda o aviso expedido pela repartição da guerra em 1 do corrente.

Dito ao mesmo.—Forneça V. S. com brevidade ao deposito dos artigos bellicos do Ceará vinte mil cartuxos desembalados para armas do adarma 17, como determina o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 29 de agosto ultimo.

Dito ao delegado encarregado da repartição da policia.—Faça V. S. desembarcar do vapor de guerra *Ipiranga* e ponha á disposição do juiz municipal da primeira vara os sentenciados de justiça Francisco Antonio Claudino, Luiz Antonio de Sant'Anna e Maria da Purificação Loureiro, que vieram do presidio de Fernando, por terem cumprido as penas a que haviam sido condemnados.—Remetteram-se as competentes guias ao supradito juiz.

Dito ao Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.— Levo ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da justiça e do Exm. presidente da provincia do Amazonas a materia do officio desta data, em que V. S. participou achar-se melhor de seus soffrimentos, e que pretende seguir para aquella provincia no primeiro vapor que passar para o norte.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.— Remetto por cópia a Vmc. o aviso de 23 de agosto ultimo em que o governo imperial concedeu permissão para que fosse aberta ao trafego publico uma parte da quarta secção da linha ferrea desta provincia, nos termos do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 10 de outubro do anno passado, modificando a condição segunda de modo que as obras estejam completas na época fixada para a conclusão de toda a linha.

Despachos do dia 17 de setembro.

Requerimentos.

Francisco Xavier Soares. —Dirija-se á thesouraria de fazenda, á quem se expede ordem para o pagamento que pede o supplicante.

Frei João Baptista do Espirito Santo.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Cardozo de Araujo.—Concedo o prazo pedido.

José Joaquim Lopes d'Almeida. — Entregue-se.

Joaquim Coelho de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Gomes da Silva.—Quando algum dos hiates obtiverem licença para seguir, será attendido.

Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago.— Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes na parte que lhe diz respeito.

Manoel Gonçalves da Silva.—Entregue-se.

Pedro Jorge da Silva Ramos. — Informe o Sr. Dr. juiz de ausentes na parte que lhe diz respeito.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade na parte que lhe diz respeito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A leitura de um artigo estampado no n. 15 do periodico *Correspondencia de Portugal*, e subscripto pelo Sr. Francisco Travassos Valdez, obriga-nos a lançar alg[um]as linhas em opposição ás suas asserções, e como um protesto contra os seus enunciados na parte que se extende até nós; visto que inculcando a colonisação portugueza para a Africa, trata com pouca verdade o que se passa no Brasil com relação aos colonos portuguezes.

Nos enunciados do Sr. Valdez não queremos ver uma intenção offensiva, senão um recurso para o ganho da causa que sustenta; mas a ausencia daquella, e a presença deste não importam a verdade dos factos avançados; que por isso mesmo cumpre que sejam restabelecidos em sua verdadeira situação. Effectivamente aquelle Sr. desconhece os dous paizes á que se refere; ignora as condições peculiares á Africa portugueza e ao Brasil; e assim aconselha aos portuguezes que prefiram a primeira ao segundo na sua expatriação.

E nesse conselho haverá a sobeja razão, que se insinua?

Os primeiros portuguezes que habitaram o Brasil, conheciam perfeitamente o territorio africano; e se este offerecesse as vantagens que ora se descobrem ou nelle querem ver, por certo que não deixariam um paiz fertil, que lhes ficava quasi em casa, para atravessarem

Mares nunca d'antes navegados,

e virem estabelecer-se em distancia tão grande.

Este facto historico, que é do dominio de todos, falla mui alto, apezar de só agora ter-se descoberto as preconisadas vantagens do sólo africano, que são aferidas na razão inversa dos inconvenientes que se consigna á terra de Santa Cruz. No entretanto, porém, é opinião nossa, comprovada pela pratica, que a colonisação da Africa só tem sido excellente para absorver capitães do estado e enriquecer aos respectivos promotores.

Os dados comparativos da receita e despeza, relativas á ella, serão o melhor e mais authentico argumento. Que o produzam, que essa exposição appareça, e ver-se-ha a realidade em sua nudez, capitulando de um sorvedouro a referida colonisação.

Demais, são tão vantajosas as condições geologicas daquelle sólo, tão excellentes são as colheitas de Mossamedes, que disto dá um testemunho o mesmo periodico. O Sr. João Duarte d'Almeida, diz a *Correspondencia de Portugal*, *trabalhando com quarenta pessoas, colheu duzentas e cincoenta arrobas de algodão*; é uma prova plena da uberdade do terreno por certo; mas importa que se saiba, que não ha no Brasil terra que com igual numero de braços não produza o quadruplo desta somma de arrobas, plantando ainda os operarios grãos e legumes para a propria alimentação.

Não é isto um parallelo que abrimos, mas é uma consignação necessaria para marcar o discrimen entre os sertões do aprasivel clima de Mossamedes e o nosso paiz, á que o Sr. Valdez accentua caracteristicamente por este modo, tratando ácerca de emigrados: « Se tivessem chegado ao seu destino, é muito provavel, que ou todos ou muitos delles já tivessem succumbido, victimas da febre amarella, como tantos milhares d'outros compatriotas nossos!... não podem contar com outro porvir alli, salvas poucas excepções, que não seja infeliz, e até certo ponto de escravidão, e mesmo a morte, se se desenvolvem as molestias, que tem assolado quasi continuamente aquelle imperio. » E' para notar, porém, que quando o pintor carregou muito de negro o fundo do seu quadro; que quando ultrapassou a verosimilhança das situações; que quando destinguio a nossa terra como *lusicida*, á ponto de ser irremissivel a morte do emigrado portuguez, que a procura; que quando finalmente só deixou no Brasil á este a alternativa da morte ou da escravidão, lance no mesmo escripto estas palavras de appello— « recorra-se mais esta vez ás tendencias, esforços e já proverbial generosidade e verdadeiro patriotismo dos nossos irmãos residentes no Brasil. »

D'aqui se vê que nem este imperio é a luso necropole, que se afigura, nem tão pouco essa loteria de plano tão mal organisado, que só tem um ou outro bilhete com premio, como se allegorisou, de modo que a perda é absoluta quasi.

D'aqui se vê ainda, que ha grande numero de portuguezes no Brasil, que possuem fortuna feita nesta terra, e para o patriotismo dos quaes se recorre louvavelmente, devendo notar-se, além disto, que essa fortuna não foi ganha em longa época, como se inculca; porque a fortuna agenciada nessas condições, quando a affluencia de engajados, colonos e emigrados era ainda em muito pequena escala, acha-se hoje em sua generalidade subdividida pelos herdeiros dos primitivos amontoadores della; os quaes herdeiros são na pluralidade brasileiros, brasileira a sua fortuna, e por conseguinte o appello não é feito nem á estes, nem tão pouco á este.

Isto posto, não é fallando contra a evidencia dos factos, que chegarão ao fim desejado; por que elles tem uma logica, que primeiro deve ser combatida em seus elementos, para d'ahi sahir o reconhecimento do erro, que se lhe argúe.

E além de que, se abusos se tem dado nos engajamentos, não tem elles origem de terra brasileira. São devidos aos commandantes de navios, que para obterem crescido frete, apinham os mesmos de emigrantes; aos quaes conservam á bordo, não saltando para terra se não aquelle que paga ou garante a passagem. Mas, é força confessa-lo, este mesmo abuso já ha mais de seis annos que se extinguio, ao menos nesta provincia de Pernambuco.

Não tivemos aqui ainda uma colonia, nem mesmo um grupo de portuguezes, que se destinassem á agricultura; e dos milhares de emigrantes nem com á ella se dedicam, ao passo que ninguem ignora, que se viessem com o proposito de ser agricultores, não só seriam bem acolhidos, como recebidos de braços abertos.

Temos immensas terras, e não ha um só proprietario dellas, que não esteja prompto a admitti-los, e a fazer os necessarios avanços; mas o fim da emigração é o commercio, o que já não pode dar-se na Africa, porquanto o desgraçado que alli chega, não tem outro recurso se não plantar nessa terra ingrata.

Ora, a emigração desta provincia para Mossamedes, longe de ter sido sido uma esperança para os portuguezes emigrados, foi a nullificação do seu presente, e a negação do futuro que tinham em mente. Com ella se locupletaram armadores, fornecedores, agentes e especuladores; e della tirou-se em resultado fallecerem naquella localidade para mais de metade dos emigrados, que seduzidos pela sereia da especulação, e apavorados pelos funestos acontecimentos dos dias 26 e 27 de junho de 1848, embarcaram deste porto em busca do *Eldorado*, em substituição do qual acharam porém a fome, a peste e a morte, no entretanto que os especuladores desta infeliz negociada lucraram 50 por °/₀ no fornecimento, passagens, etc., etc., como em presença de [c]ontas se demonstrará!

Desenvolva o Sr. Valdez, pois, qua[ntos] recursos tiver em sua intelligencia; jogue [com] todos os meios que lhe occorrerem como con[cl]udentes ao seu fim; amesquinhe mesmo á nós e á nossa terra, que sem embargo de tudo os seus argumentos cahirão em face da experiencia. Os portuguezes são recebidos no Brasil com[o] irmãos; não são aqui desconhecidos, encont[r]ando aliás quando aportam ás nossas plagas [u]ma familia que é a sua, que lhes dá a mão, que lhes proporciona ainda hoje o auspicioso começo de vida de outr'ora, sem que lhes sejam damnosos os vislumbres de concurrencia dos naturaes em caixeirice, administração de obras, etc., que foram elevados até á altura de um obstaculo pelo Sr. Valdez.

Com effeito, no Brasil todos os [p]rocuram; todos os querem; e elles á seu [t]urno gosam de muitas facilidades, podendo usar de todas as artes e de todos os officios em egualdade com os brasileiros, além de serem preferidos no commercio os seus serviços, que são sempre solicitados. Não existem esses máos tratos, com[o] se quer insinuar, e nem pode fazer peso na balança dos inconvenientes um ou outro tumulto popular, em que elles possam partilhar com muitos brasileiros dos males, que taes tumultos accarretam.

Fóra disto, tudo o mais é, pois, uma ficção poetica, que todavia no seu intento de persuadir a emigração para a Africa, apenas apresenta um *monstro horaciano* na combinação inconnexa de cousas que se repugnam e não guardam a menor verosimilhança, para poderem instillar-se nos animos, que se procuram captar; e nem hoje ha mais a receiar os abusos dos capitães de navios, por que os Srs. consules portugu[ez]es tem a precisa energia para impôr-lhes o devido castigo, á que se elles já não se aventuram pela certeza da respectiva inflicção.

O Brasil reconhece e aprecia as vantagens reciprocas da emigração portugueza, a mais propria, a mais conveniente por certo ao paiz, pelos laços de sangue, pela egualdade de costumes, pela conformidade de religião, e finalmente pela identidade de lingua. Estes caracteristicos não são extranhos aos proprios portuguezes, que melhor apreciam a nossa recepção do que o Sr. Valdez em seu escripto; e a experiencia daquelles que, depois de annos de residencia entre nós, volvem á patria, falla mais alto do que esses *arabescos da intelligencia* adstrictos á uma idéa, que procura inocular nos espiritos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Amanhãa, á uma hora da tarde, em sessão solemne, effectua o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* o empossamento dos membros da sua primeira direcção effectiva.

Essa funcção tem logar na salão do convento do Carmo, em que se acha a bibliotheca provincial; e espera-se que tenha ella a solemnidade condigna.

— Não se tendo reunido a assembléa geral dos accionistas da companhia de *Beberibe* para tratar-se do encanamento das aguas potaveis para os Affogados, deve hoje dar-se essa reunião, para a qual são os mesmos accionistas convidados pela respectiva direcção.

— O Exm. Sr. presidente da provincia, em [...] solicitude pelos va[...] [...]emos da administração dos negocios dest[a provinc]ia que se acham á seu cargo, [...] por si mesmo [ve]rificar o estado do *Imperial* [I]nstituto do Bom-Conse[lho] [...] ante-hontem uma visita á esse collegio.

Nesse [...] de apreciar pelos proprios olhos, examinou S. Exc. a varios alumnos das classes de latim, fr[ancez] e inglez, bem como a outros de primeira[s] lettras. Além disto, não escapou á sua observa[ção] o estado do edificio; e do resultado desse [am]plo exame, conte-nos, que mostrou-se S. [Exc.] satisfeito, acabando por escrever no *album* do estabelec[imento] palavras mui lisongeiras ácerca da sua a[...]ação.

— No dia 4 do co[rrente] chegou a Tacaratú o Sr. Dr. chefe de pol[icia], encontrando essa localidade sem maior al[teração].

— De Caruarú, t[emos] noticias até 16 do corrente.

A tranquillidade m[an]tem-se em bôas condições, tendo apenas ha[...]vido no dia 3 ou 4 um disturbio promovido por [...] soldados do destacamento em consequencia de um *samba*.

Este facto nos é tra[nsmittido] nestas palavras:

« Cinco soldados [d]o destacamento desta cidade, inclusive o corneta, foram na noite referida á um *samba* para as b[an]das do Rosario; e querendo elles que uma mo[ç]a, filha de um velho que tambem ahi se achava, dansasse com elles, e a isto se oppondo o pai foi bastante para que o espancassem, quebrando-se-lhe a cabeça e fazendo-se-lhe outras contusões mais, além de prenderem-n'o.

« Ora, o dele[gado] tendo conhecimento do facto, prendeu [...] tambem aos autores do delicto, sendo para isto [...] que o corneta se oppozesse armando-se, e que os demais soldados se conservassem im[pa]ssiveis apesar da ordem do delegado para d[esa]rma-lo. Mas a briosa guarda nacional que ahi se achava, vendo um superior desattendido pelos seus subalternos, agarrou ao tal corneta e recolheu-o á prisão com os demais. Em quanto estes estão na sombra, estão os guardas nacionaes fazendo o serviço sem um real de soldo, e sendo desta sorte privados de cuidar de seus affezeres. »

Por ordem do Dr. juiz de direito expedida ao juiz municipal, foi passado mandado para serem notificadas testemunhas que deponham no processo do Dr. Gameiro.

O nosso informante conclue a carta que nos dirige por esta forma:

« Apesar de velho, e de ter minha escusa legal, tenho receios de ir parar ahi recrutado: a população desta cidade tem andado da sala para a cosinha com o tal recrutamento, pois tem sido quasi á [...]o. E por isso muitos elogios teve o digno Dr. chefe de policia, quando para cá voltaram os [ou]tros recrutados soltos e livres.

« No [dia] 14, por occasião da missa que se cantára [á] Virgem das Dores, um doudo que aqui temos [e] que ás vezes torna-se furioso, fez suas trelas na igreja, cantando em côro com o Rv. vigario, e espavorindo com um cacete a differentes mulheres, que iam commungar. »

A salubridade publica é lisongeira, e a justiça marcha regularmente, devido ao juiz municipal supplente em exercicio.

As fei[ras] tem sido abundantes de viveres; a carne está a 4$ por arroba; a farinha a 160 réis por cu[ia], o milho a 120 réis; e o feijão a 560 réis.

A [...] sensivel ora existente alli é de dinhei[ro].

— Consta [que o] Sr. capitão Francisco Antonio de S[...] delegado de policia da cidade de Goianna, fizéra capturar, na madrugada do dia 14 deste mez, ao criminoso João Borges, por ter assassinado a Amazio Borges, no anno de 1858: pelo que se acha pronunciado no art. 192 combinado com o art. 35 do codigo criminal.

— Loteria.—Hoje, no lugar e hora do costume, se extrahirá a 5ª parte da 2ª do Gymnasio Pernambucano, (3ª concessão.)

— O patacho hamburguez *Maria Luiza*, entrado hontem de Hamburgo, encontrou em sua viagem: a 16° lat. N. e 25° 30' de long. O. de Greenwich, a barca bremense *Apollo*, de New-Castle para Shangais; e a 3° 30' lat. N. e 18° 30' long. O. de Greenwich, o brigue hollandez *See Frag*, capitão De Jury, de Zetto para o Rio de Janeiro, com 80 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo de ambos os navios.

— Informam-nos que, desejando alguns socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, mais abrilhantar a visita do estabelecimento á tarde, contrataram a banda de musica militar do 9° batalhão de infantaria para tocar durante a tarde.

— Repartição da policia.—(Extracto da parte do dia 19 de setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto, o crioulo Francisco, de 22 annos de idade, escravo de Manoel Francisco Duarte, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, o crioulo José, de 32 annos, escravo de José Bernardino Galvão, por disturbios, e o africano Manoel, de 40 annos, escravo de Guilherme Augusto Ricardo, á requisição deste.

A' ordem do depositario geral, o crioulo Nazario, de 32 annos, escravo de Manoel Joaquim de Farias Brasil, sem declaração do motivo.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 18 de setembro de 1862.

Existiam	368	presos.
Entraram	6	»
Sahiram	12	»
Existem	362	»

A saber:

Nacionaes	230
Mulheres	8
Estrangeiros	35
Escravos	79
Escravas	10
Total	362

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 155

Movimento da enfermaria do dia 19.

Tiveram alta:
Gonçalo Florencio.
Manoel Lino de Mendonça.
José, escravo de Francisco Affonso do Rego Mello.
Joaquim, escravo de Garcia Leite.

Tiveram baixa:
Pedro Celestino Magno, syphilis.
Matheus, (escravo) sentenciado, intermittente.

Para o hospital do Dr. Ramos:
José Caetano Gomes, variola.
Maria, escrava de fr. Antonio da Rainha dos Anjos, variola.

— Passageiros sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Tocantins*: — Joseph Gerald Willensem e sua senhora e 1 filho menor, J. Levuort, F. P. Jean, F. R. Joumanier, Francisco Rego Pontes, Joaquim da Silva Braga, Antonio Leite Vieira Guimarães, S. P. da Fonseca, G. Baptista dos Santos, Salomão Messias, Luiz Augusto P. Coelho Cintra, Manoel Gomes Rosa, W. Bumeckan, Geisepe Guiol, sua mulher e 2 filhos menores, Albino Henrique de Almeida e sua senhora, Vicente B. Montenegro, José M. dos Santos, Antonio Teixeira Araujo Filho, Pedro José Pereira Sieupira, Aleides de Souza Castro, Laurentino Peixoto de Mendonça, Antonio Ribeiro, José Joaquim de Oliveira, Antonio dos Santos Villaça, Ignacio Moreira da Silva, José Gonçalves dos Santos, Domingos José de Souz[a] F[...]des, Theodosio Theodorico de [...] Araujo Medeiros, [...] [X]avier, Ida [...]cisco Leit[e] [...] [M]enezas, 2 capitães, Au[...] [sargento], um segundo cadete sargento, 1 cabo de esquadra, 28 praças e 1 ex-praça de pret, 10 recrutas, Salvador Correia Alves, Quintanella, A. C. de Mello, Leoncio e 1 filho menor, Salvador Francisco Alves Fraga e 17 escravos a entregar.

— Obituario do dia 18 de setembro, no cemiterio publico.

Viscondessa de Camaragibe, Pernambuco, 66 annos, casada, S. Lourenço da Matta, paralisia.
Antonio Joaquim Vidal, Portugal, 42 annos, casado, Santo Antonio, apoplixia.
Felicidade, Africa, 30 annos, solteira, Santo Antonio, pneumonia.
Maria Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio, thtysica.
Sabino, Africa, escravo, 40 annos, solteiro, Recife, diarrhéa.
Joaquim, Pernambuco, escravo, 21 annos, solteiro, Santo Antonio, bexigas.
Francisco José de Sant'Anna, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Bôa-Vista, ascite.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista, bexigas.
Manoel Melchiades Guilherme, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José, etisa pulmonar.
Marcelino, Africa, escravo, 35 annos, Recife, bexigas.
João Francisco de Souza Xavier Junior, Pernambuco, 9 annos, Olinda, catarro pulmonar.
Latina, Pernambuco, 7 annos, S. José, tetano.

— 19 —

Maria, Pernambuco, 22 annos, solteira, escrava, Boa-Vista, peritonite.
Izabel Maria da Concei[ção] [...], Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Jacintha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Joaquim Dias da Cruz, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José, espasmo.
José Joaquim Ferreira, Portugal, 48 annos, casado, Santo Antonio, schirro.
Arcelino, Antonio do Monte, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hemoptise.
Maria Francisca Candida da Fonseca, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José, erysipela.

Communicados

O laboratorio de lavagem de roupa a vapor.

Os proprietarios desta officina aproveitaram o ultimo domingo de agosto para dar uma exposição.

O dia estava bello, era santificado, a hora da exposição era a mais commoda, e tudo convidava para um agradavel passeio ao sitio dos Buritys.

A concurrencia, porem, foi pequena; foi diminuta; em compensação, os visitantes eram todos conhecidos, e contavam-se algumas senhoras, que graças ás suas virtudes domesticas tambem quizeram ver como se lavava roupa a vapor.

A officina está disposta com a mais perfeita ordem; seu machinismo é o mais simples, seu trabalho pode ser comprehendido pela intelligencia menos perspicaz.

Tres cylindros de lavagem, uma machina de força centrifuga para espremer a roupa depois de lavada, duas calandras de madeira para passar a roupa depois de enxuta, e um motor da força de 10 cavallos para mover as 5 machinas sobreditas.

Eis tudo o que constitue o laboratorio de lavagem, capaz de aprompter em menos de 24 horas a roupa, que 24 mulheres não podem lavar em 24 dias.

Os dignos directores do estabelecimento mandaram trabalhar a machina; veio uma grande porção de roupa, que se compunha de peças de todo o genero, mais ou menos usadas, mas nem uma só rota; os cylindros receberam esta roupa, e com agua bem saturada do melhor sabão começaram o seu movimento; mudada a agua em curtos intervallos, no fim de meia hora—foi a roupa extrahida, e estava perfeitamente lavada.

O simples movimento de um cylindro cheio d'agua, e esta renovada de vez em quando, bastou para se obter um trabalho perfeito; e por que esses cylindros nada tem no seu interior, que possa prender a roupa, e por que a agua no seu movimento de rotação uniforme não pode concorrer senão para a lavar, a roupa sae tão inteira como entrou sem o menor rasgão, sem o menor defeito.

A machina de força centrifuga recebe a roupa molhada, e, passados 7 minutos, com um simples movimento de rotação, a restitue tão exprimida que, exposta ao ar livre por 5 minutos, fica perfeitamente enxuta.

Alisada na calandra, a maior parte della não carece ser passada a ferro para ser usada.

Quantos presenciaram este processo, conheceram por experiencia propria que a lavagem a vapor não importa mais do que a rapidez da operação.

Nem um só reagente se emprega, que possa offender os tecidos submettidos á acção das machinas, e estas estão construidas com a perfeição necessaria para preencher o fim, a que são destinadas, sem que em nenhuma dellas se encontre um só pretexto para delle deduzir o estrago da roupa.

Verdade é tambem, que no caso de que a roupa vá rasgada, as machinas não tem no seu interior meio algum de a cozer, ou gruda-la; e a não ser por milagre, a roupa deve sahir tão deteriorada como tiver entrado.

Os Srs. directores do laboratorio de lavagem a vapor muito bem andaram na exposição, que fizeram, e farão muito bem em repetir de tempos a tempos a mesma exposição.

A concurrencia será a principio diminuta; mas alguem ha de ir; e quem lá fôr conhecerá pelos seus olhos como se lava a roupa bem e depressa, sem estrago nem deterioração.

Só assim poderão desenganar o publico do Recife, e mostrar que é um preconceito infundado o receio, que tem muitas familias de que a sua roupa ficará estragada no laboratorio de lavagem a vapor.

A vantagem, que offerece o laboratorio de receber a roupa n'um ponto central da cidade, de a entregar lavada, passados oito ou dez dias, responsabilisando-se por qualquer peça perdida ou trocada, completa quanto a este respeito podem desejar as familias, que tiverem em verdadeira conta a commodidade domestica.

Compare-se agora o que fica descripto com o processo de lavagem da roupa, usado pelas intituladas lavadeiras do Poço da Panella, Monteiro, Apipucos etc.

Comece-se pela entrega da roupa, que deve ser lavada.

Primeiramente é necessario que a Sra. lavadeira esteja d[e] cachorra para vir receber a roupa; pois um sa[mba] ou outra qualquer festa, é bastante para a de[ixar fóra] do seu officio, ou antes divertimento; mas, o [...], a festa acabou; toca a lavar roupa.

Foi uma alegria n[...] Chegou a final a lavadeira! Japa estava toda suja; era preciso [lava]r todos os dias; graças!—chegou a la[...]

[...] ella, a tia Florencia; cançada [...] caminhar, toda banhada em suor, assenta-se a tia Florencia, e conta a historia da sua tardança.

Foram artes do sinhá; foi uma camarada, que esteve para morrer engasgada com uma espinha de carapitanga; foi o *seu*, que esteve em perigo de vida; é tudo uma redonda mentira; foi um *samba* infernal, cujas consequencias duraram mais de tres dias.

Mas que se ha de fazer? E' preciso aturar a tia Flor, (que assim tambem se chama a Florencia) ella no fim de tudo é uma boa preta, e eu gosto della.

Passadas tres horas de conversa, ou de explicações, parlamentarmente fallando, dão duas horas da tarde; eis que se levanta a tia Flor, e diz: Ah! que o canoeiro está á espera, sinhá! vamos depressa!

Ahi vem então a trouxa de roupa, dá-se tudo a ról com muita pressa; o canoeiro espera e a maré já enche.

Vai tudo aos trambulhões; os pretos carregam a roupa para a canoa, e as despedidas duram meia hora ainda.

Foi um dia perdido! pois vem a lavadeira, não se poude fazer mais nada!

Se o tempo correu secco, se não se intercalou um *samba*, um presepe, uma novena, uma festa, tudo vai ás mil maravilhas; no fim de vinte dias chegou a roupa.

Nova alegria, da familia! Ahi vem a tia Flor, eis chega a roupa!

Chegou a final a reverenda preta sempre muito fatigada, mas sempre alegre e risonha, estira no chão, —dista-se trouxa— camisas para aqui, toalhas, para acolá, forma-se tudo por pelotões, começa-se a averiguação; agora as camisas que não dao a conta, as fronhas não vieram; finalmente faltam dez ou quinze peças, e vem quatro trocadas.

Ha uma altercação obrigada, duvida-se do ról, contam-se quatro historias, e passam-se tres horas neste trabalho enfadonho e improficuo.

Segue-se a contagem, são tantos e quantos; ás vezes quasi que equivale o valor da roupa.

A troca da que vem por engano, restituição da que perdeu fica para depois, para tarde, para nunca.

Ainda tudo isto é, se o tempo correu bem; mas, ai! se choveu, ai! se houve um *samba*; se uma festa como a de S. Pantaleão no Monteiro, adeos roupa, as calças brancas foram precisas, assim como os vestidos de cambraia.

A roupa só chega quinze dias depois da festa, e traz nodoas, que á tornam inutil.

Em conclusão: ha nada mais incommodo, e mais insuportavel?

E como lava a tia Florencia, assim lavam todas as lavadeiras do Beberibe e Capibaribe.

O processo de lavagem destas boas pretas tambem é simples, a antiga infusão, a antiga barrella cederam a um systema menos complicado: agua corrente, e cacete em lugar de sabão.

Ao milagroso cacete, a esta alavanca poderosissima é que se deve a lavagem da roupa. E' verdade que ella fica puida, estragada, rota; mas se a roupa está lavada pela tia Florencia, que mais é preciso?

Alem de que nossos avós tiveram a tia Paschoa, nossos pais a tia Jacintha, filha da Paschoa, e por que não devemos ter a Flor que é neta da tia Paschoa?

Mas o laboratorio dos Buritys? Sempre passamos sem o vapor, e nem por isso deixamos de ter roupa lavada!

A final de contas, nada mais verdadeiro do que o velho dito da celebre feiticeira de Colchos.

Video meliora, proboque; Beteriora sequor.

Ao que se lê no *Diario de Pernambuco* de hoje com relação ao juiz de direito do Limoeiro, e a todas as miseraveis calumnias que nesse e outros jornaes desta cidade, contra mim se tem publicado e se ha de publicar; não dou resposta, nem exhibo defeza.

Préso-me bastante de não descer ao charco immundo, em que se chafurdam os anonymos que me detrahem; e confio nos meus actos de magistrado, na minha conducta de cidadão, para me julgar despensado de deffender-me dos baldões que me assacam inimigos despresiveis.

Se meus actos, como juiz de direito do Limoeiro, e de outra qualquer comarca onde tenho exercido a nobre missão de juiz, precisam de correctivo; elles ahi estão, o governo que os examine, que syndique de minha moralidade; e eu serei contente.

Recife, 18 de setembro de 1862.

José Quintino de Castro Leão.

Publicações á pedido

UMA LAGRIMA DE SAUDADE

Offerecida ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, por occasião da infausta morte de sua Exma. consorte.

Sans doute, heureux, celle, qu'une palme certaine
Attend victorieux dans [...], et l'autre arene.
[...] Constant.

Mais uma vida preciosa acaba agora de ceifar a tyranna Parca!

Mais uma flor mimosa acaba de murchar no jardim da vida!

Mais um astro luminoso desapparece aos olhos do mundo, para brilhar somente aos olhos de Deos!

Sim, pagando o tributo da vida, foi receber na mansão dos justos a aureola brilhante, que estava reservada a muito virtuosa viscondessa de Camaragibe. Ah! como não seria assim? se ella por suas grandes virtudes pertencia sómente á Deos!

Transcendente á todos os elogios, que tecer-lhe possa a mais eloquente cabeça, subtrahindo-se á uma terra ingrata e inhospita, foi reunir-se ao côro dos anjos, para lá diante do Eterno poder bem advogar a causa daquelles á quem na terra servia de uma verdadeira mãi!

E vós, ó humanidade desvalida, que tantas vezes encontrastes no regaço de suas virtudes o lenitivo de vossas dôres! Vós que hoje tanto lamentaes a sua ausencia! Não choreis mais! Lembrai-vos que suas grandes virtudes encontrarão já diante do Eterno sua recompensa!

Sim! Não choreis mais! Hoje brilha no céo mais um astro! Hoje tendes diante do Eterno mais uma advogada.

E vós! ó Exm. Sr. visconde de Camaragibe! Vós á quem o Eterno acaba de auferir tão preciosa prenda! Vós á quem hoje a mais acerba dôr opprime! Vós, cujo coração se acha hoje dilacerado pelo punhal da saudade! Suspendei vosso pranto! reprimi vossa dôr! moderai vossa saudade! lembrai-vos que este anjo de vossas affeições se foi reunir no céo ao côro de anjos; onde não cessará mais um instante de advogar a vossa verdadeira felicidade!

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO

Sei bem, Exm. Sr., que a vossa dôr é profunda; é sem limites! Porém os nobres sentimentos religiosos, que dominam em vosso coração! esse fundo de religião que ahi descubro, é o balsamo mais confortativo que posso applicar á vossa dôr!

Elevai, pois, vossos olhos humedecidos ao Altissimo, e supplicai-lhe comigo pelo eterno descanço de sua alma!

Ella descance em paz.

Olinda 18 de setembro de 1862.

Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva

Offerecido e dedicado ao muito illustre e digno irmão ministro Antonio Pereira de Farias.

E' de dever o merito louvar-se:
Elle tem jus a todos os louvores;
Todos lhe jogam palmas e corôas,
E o caminho atapetam-lhe de flores.

Tu, que has sabido governar a barca
Confiada aos teus zelos e cuidad[illegible]
Embora o mar nem sempre fosse calmo,
E o céo nem sempre limpido e anilado;

Tu, que has sabido comp'hender ao certo
Té onde chega a mão da caridade
E ella deve-se abrir prodiga, cheia,
De fructos, de consolos e amizade;

De um teu irmão recebe este [illegible]buto
Tão espontaneo como a [illegible] fé
Se mais do que a [illegible] a possuisse,
Mais [illegible] que a palav[illegible] daria, crê!

A sabia direcção com que go[illegible]rnas,
Teu genio affavel, e a caridade tua;
São dons, que se admiram: p'ra louva-lo
[illegible] é fraca, e a linguagem [illegible]
Prosegue, e o teu triumpho será grande,
De bençãos cobrirão teu nome augusto.
E a lembrança dos bens que nos legaste
Hade, entre os teus, te erigir um busto.

O ex-secretario e archivista,
Thomaz José da Costa e Sá.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL
DO
Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0[0, as do seu proprio aceite a 9 0[0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0[0 ao anno, e sacca ao par a curtos prasos, sobre o banco do Brasil.

Caixa filial 9 de setembro de 1862.

Francisco João de Barros.
Secretario.

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

— O novo banco de Pernambuco paga o 9.º dividendo a razão de 12$ por acção.

Praça d[illegible]

1862.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio.

Não houveram cotações.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	283:817$560
Idem do dia 19.	12.726$671
	296:544$231

Movimento da alfandega.

Velames entrados com fazendas..	—	
« » com generos..	132	
		132
Velames sahidos com fazendas..	123	
« » com generos..	133	
		256

Descarregam no dia 20 de setembro.

Patacho hamburguez—Maria Luiza—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	23:199$847
Idem do dia 19.	500$170
	23:700$017

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	22:546$858
Idem do dia 19	2:382$977
	24:929$835

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19.

Coquimbo—56 dias, barca ingleza *Precursor*, de 450 toneladas, capitão Joseph Thonson, equipagem 17, carga borra de cobre; a ordem. Veio refrescar e segue para o Havre.

Hamburgo—58 dias, patacho hamburguez *Maria Luiza*, de 130 toneladas, capitão A. F. Strouze, equipagem 8, carga fazendas; a Kalkmann & Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Jersey—Barca ingleza *Carolina*, capitão John Theland; em lastro.

Santos—Brigue inglez *Babthorp*, capitão John Holdridg, carga a mesma que trouxe de Santos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Tocantins*, commandante 1º tenente Pedro Hypolito Duarte.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue inglez, mas não teve communicação com a terra.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 13 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra dos reparos da segunda parte da estrada do norte da ponte de Fragoso a ponte de Timpó na extensão de 3,076 braças, avaliada em 7:647$200.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de agosto de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da 2ª parte da estrada do norte na importancia de 7:647$200, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho.

2.ª O arrematante dará começo a obra no prazo de 30 dias, contados da data do termo da arrematação e a concluirá no de cinco mezes depois dos 30 dias para o começo.

3.ª O pagamento será feito nas tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a um terço da obra.

4.ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

5.ª Em caso algum e por qualquer motivo, serão attendidas reclamações a indemnisações de qualquer natureza e por prejuizos ainda que provados.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de setembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra dos reparos da 3ª parte da estrada do norte da ponte de Timbó a entrada do engenho Monjope na extensão de 2,664 braças, avaliada em 4:176$480.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se [illegible]pozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publica[illegible]nte pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de agosto de 1862.

O secretario,
A[illegible]. d'Annunciação.

Clausulas especia[illegible] a arrematação.

1.ª Os reparos d[illegible]rte da estrada do norte [illegible]mportancia [illegible]6$480 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo conselho da directoria.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 20 dias contados da data do termo da arrematação, e os concluirá no de quatro mezes, contados depois dos 20 dias para o começo.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes, que serão effectuadas, a primeira quando estiver prompta metade da obra, e a segunda no fim da mesma.

4.ª Em tudo o mais, que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

5.ª Em caso algum e por qualquer motivo serão attendidas reclamações e indemnisações de qualquer natureza e por prejuizos ainda que provados.

Conforme.
A. A. d'Annunciação.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 18 e 25 do corrente mez e 2 de outubro proximo vindouro, para serem arrematados por quem mais der por tempo de um anno os seguintes impostos que fazem parte do patrimonio e rendas da mesma camara: o arrendamento da casa no pateo do Corpo [illegible]idade do Recife por 804$, afferição [illegible] obrigado afferir os pe[illegible] imposto [illegible] mesma camara, cum 575$, arrendame[illegible] 166$, dizimo do capim de planta 481$, [illegible] bre cabeça do gado vacum recolhido no curral 60$200, mascates e boceteiras 36$, 40 rs. por cada pé de coqueiro 555$, 80 rs. por carga de farinha e legumes 23$040 rs., repeso do açougue 12$400 rs., 200 rs. sobre o gado suino 8$500 rs., 100 rs. sobre o gado ovelhum 3$200 rs., os pretendentes podem comparecer no paço das sessões da camara nos referidos dias munidos de fiadores habilitados na forma da lei para poderem lançar sem o que não poderão ser admittidos a faze-lo. Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 18 de setembro de 1862. —Christovão Pereira Pinto, pro-presidente.— Marcolino Dias de Araujo, secretario.

Declarações.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda avisar aos paes, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos do mesmo Gymnasio, que no dia 23 do corrente principia o recebimento das mensalidades correspondentes ao ultimo quartel que se finda no ultimo de dezembro. Gymnasio provincial de Pernambuco 20 de setembro de 1862.—O secretario, A. A. Cabral.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se publica para conhecimento dos interessados a relação abaixo transcripta dos credores de dividas de exercicios findos na importancia total 895$819 réis cujo pa[illegible] foi autorisado pela ordem do thesouro nacional n. 16. [illegible] setembro de 1862.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de setembro de 1862.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Relação a que se refere a ordem supra:

Alberto José Rodrigues (a)..........	107$434
Antonio Ferreira da Silva (a)..........	24$868
Boaventura Elias de Sant'Anna (a)...	20$168
Domingos Lopes de Sant'Anna (a)....	147$368
Francisco Manoel d'Oliveira Miranda (a)........................	22$088
Francisco de Paula Sá e Peixoto.....	81$662
Francisco Rodrigues de Mello (a) (c).	40$336
Gonçalo Vieira do Espirito Santo (a).	22$248
Gregorio Cardoso Pereira (a)........	15$188
João Felix da Costa (a)............	49$328
João José d'Andrade (a)............	40$336
José Figueira do Nascimento (a).....	23$508
José do Rosario (a)...............	38$908
José Ferreira (a).................	40$576
Luiza Maria do Livramento, viuva de Manoel Sheodoro de Souza (a) (b)..	20$168
Manoel Desiderio (a) (c)..........	40$336
Manoel Francisco II...............	20$168
Manoel Hermenegildo..............	19$368
Manoel Maria.....................	13$123
Manoel Pio.......................	20$168
Roque Francisco..................	26$378
Segundino Ayres Velloso de Mello...	20$168
Thomaz Antonio dos Santos.........	21$768
Tito Braz Cardoso................	20$168
Rs.	895$819

Observações.

(a) O thesoureiro reconhe este credor com direito a quantia que se manda pagar, e não a liquidada por esta thesouraria.

(b) Antes de realisar-se o pagamento desta divida, convem que se exhiba a 2ª via do titulo.

(c) Antes de effectuar-se o pagamento, convem que a thesouraria exija do credor a 1ª via de titulo.

(d) Sendo o credor praça effectiva do exercito, o pagamento deve ser feito ao quartel mestre do corpo a que elle pertence.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.
6 libras de almecega nova.
16 libras de cevada.
16 libras de cera amarella.
8 libras de escamonea inteira.
6 onças de hydroferro cianato de quinino.
16 libras de jalapa inteira.
54 libras de oleo de ricino.
64 libras de oleo de amendoas.
2 arrobas de mostarda.
1 arroba de manná de primeira qualidade.
16 libras de sulphato de soda.
8 libras de raiz de turbith.
1 resma de rotulo para medicina.
1 resma de rotulo para cirurgia.
1/2 resma para familia de officiaes.
Para a colonia militar de Pimenteiras.
2 livros para registro de correspondencia official.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 17 de agosto de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores do imposto da decima urbana, de 20 0[0 sobre o consumo de aguardente, de 4 0[0 sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheira, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto, e fabricas, de 12 0[0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e os trapiches, de 8 0[0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas de operação bancaria com emissão e privilegios, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, 10 0[0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio de capim, de 100$ sobre correctores commerciaes, de 50$ sobre correctores de escravos, de 500 réis por toneladas de alvarenga e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, e finalmente o imposto sobre carros, carroças e omnibus, que no ultimo de setembro corrente finda-se o prazo marcado para o recebimento dos seus debitos pertencentes ao anno financeiro de 1861 a 1862, ficando sujeitos os que não pagarem a serem executados

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862.

O chefe da segunda secção.
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa se vendera' em pra[illegible] [illegible]a das audiencias uma [illegible]meia-agua, sita na rua do A[illegible] [illegible]9, com uma sala e dous qua[illegible] [illegible]m quintal, avaliada por 300$, [illegible]ada a João Duarte Maginario, [illegible]gamento do que deve a fazenda n[illegible]al. Recife 19 de setembro de 1862.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Juizo [illegible] feitos da fazenda.

Na quin[illegible]ra 25 do corrente pelas 10 horas [illegible] manhãa se vendera' em praça publi[illegible] sala das audiencias um carro de 4 r[illegible], em mão estado, avaliado por 5[illegible] penhorado a Ferreira Vinhas por A[illegible]sto Ficher para pagamento do que [illegible]e a fazenda nacional. Recife 19 de [illegible]bro de 1862.

O solicitador,
[illegible] X. P. de Brito.

— Na quinta-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa se vendera' em praça publica na sala das audiencias, os objectos seguintes penhorados a Francisco Gomes Castellão para pagamento do que deve a fazenda nacional: 32 pares de sapatos de couro branco para homem avaliados por 800 rs. cada par, 13 pares de botinas de couro de lustre para mulher a 2$500 rs. cada um, 18 pelles de bezerro francez ja preparados a 2$ cada um, 576 pares de sapatos de pelles de carneiro de diversas cores para mulher a 480 rs. cada um, 16 duzias de meias ordinarias para homem a 1$ cada duzia, 66 pelles de carneiros de cores a 800 rs. cada uma, 25 ditos de ditos maiores côr e bezouro a 1$ cada uma. R[illegible] 19 [illegible] setembro de 1862.

[illegible] solicitador,
F. [illegible] P. de Brito.

— Na quinta-feir 25 do corrente a uma hora da tarde se vendera' em praça publica na rua da Imperatriz a armação da loja sita na mesma rua n. 16, avaliada por 400$, penhorada a viuva Dias Pereira de Avelar para pagamento do que deve a fazenda nacional. Recife 19 de setembro de 1862.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Companhia do Beberibe.

A direcção convida novamente aos Srs. accionistas para se reunir hoje 20 do corrente ao meio dia em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar-se sobre o encanamento das aguas para a freguezia dos Afogados, conforme as bases offerecidas pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio publicado no Diario de Pernambuco de 9 do corrente e em virtude do artigo additivo ao 16 dos estatutos, havera' sessão com o numero de votos que comparecerem.

O secretario,
Justino Pereira de Farias.

Conselho administrativo

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando de Noronha.
200 meios de sola.
150 vaquetas.
300 couros de forro.
200 libras taxas de salto.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho adm[illegible]tivo para fornecimento do arsenal de guer[illegible] de setembro de 1862.

Antonio Pedro [illegible]o,
Coronel presi[illegible]
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

CASSINO POPULAR

Sabbado 20 do corrente terá lugar no Cassino Popular um grande baile estrondoso, talvez como não apparecido até o presente, para cujo fim o beneficiado Antonio Martins Vianna tem esforçado-se para apresentar uma grande orchestra composta dos illustres professores de musica da irmandade de Santa Cecilia, para melhor satisfazer ao respeitavel publico.

Terá mais na porta principal do salão uma banda de musica marcial de uma sociedade, a qual se apresentará bem uniformisada á disposição do beneficiado.

A orchestra tocará varias dansas, que deve deleitar os ouvidos dos espectadores.

Começará o divertimento ás 8 ½ horas.

O beneficiado grato aos seus companheiros de arte, agradece no intimo de sua alma a honra e obsequio que lhe fizeram, e espera do respeitavel publico que seja benevolo e desculpavel á algumas faltas que por acaso se possa dar.

SALÕES
DO
Caes de Apollo

Sabbado 20 do corrente terá lugar um dos mais explendidos bailes, em beneficio do administrador destes salões; estando a casa magnificamente adornada, e apparecendo uma mui engenhosa estrella de luz, obra mui recentemente chegada de Inglaterra, a qual ostentará 280 luzes de gaz, que produzirão o mais magico effeito.

Concerto musical pela orchestra.

Aria da opera Simiramedes obrigada a requinta.

Quadrilhas da opera Poliuto, valsa da mesma opera.

Polka Traquina, composta por um mestre conhecido.

Variações de clarinete, compostas por um joven.

Quadrilha da opera el Finto Stasnilão de Verdi.

Quadrilha o Guerreiro Garibaldi.

Uma linda polka intitulada Luiz XV.

Schotz as margens do Capibaribe, pelo professor Colás.

Aria obrigada a ophiclide, da opera Lucrecia Borgia.

Dita dita na requinta a opera da Graça de Deus.

Quadrilhas Pedro V.

Dita o Carnaval de Lisboa.

Schotz intitulada a Pernambucana.

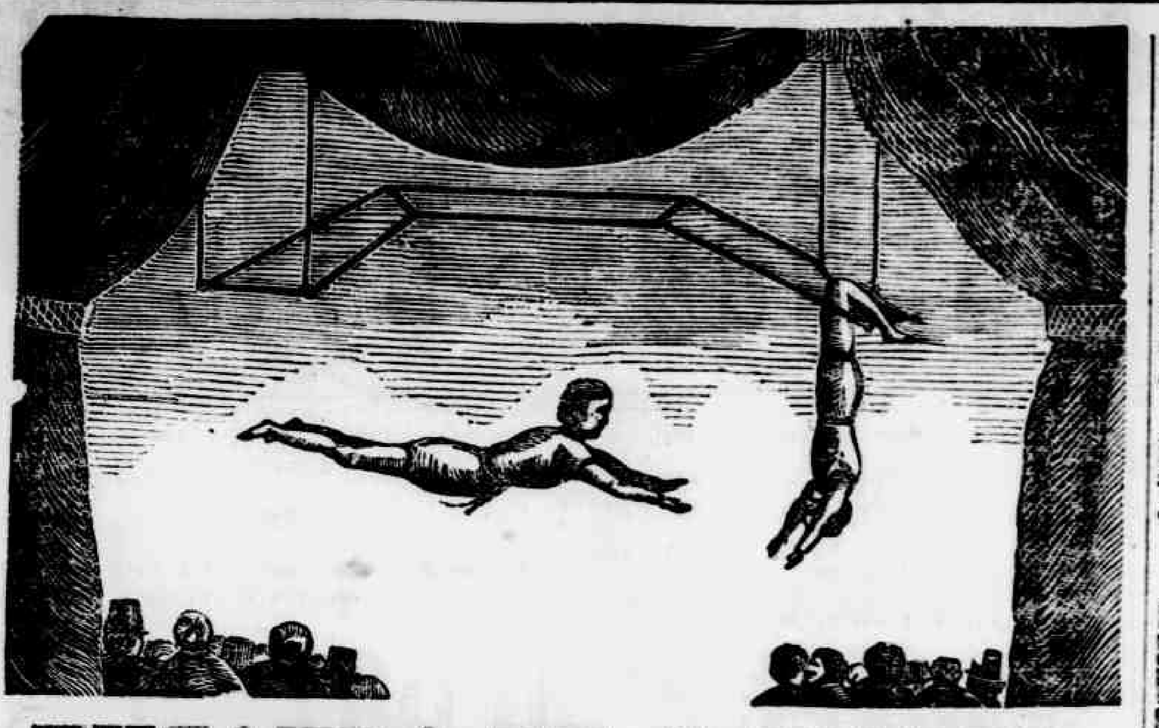
Polka composta pelo professor Colás.

Aria de piston musica do maestro Paccine.

A banda da musica militar estará posta á entrada dos grandes salões, e ahi tocará das 7 horas em ponto até finalisar-se o baile, preenchendo os intervallos com ricas e variadas peças escolhidas propriamente para este dia.

Serão cumpridas as disposições do regulamento dado pelo Illm. Sr. chefe de policia.

Entradas para homens 2$; damas gratis.



THEATRO DE S. ISABEL.

Sabbado, 20 de Setembro de 1862.

PRIMEIRO ESPECTACULO extraordinario dos exercicios da ousadia humana, pela companhia gymnastica dos IRMÃOS BUISLAY, primeiros artistas do Hypodromo de Paris, cujos trabalhos tem sido applaudidos e admirados em todas as partes onde tem trabalhado, e ultimamente em Lisboa, cujos exercicios grandes applausos tiveram na Europa.

Os directores tem resolvido apresentar um extraordinario espectaculo, como se verá do seguinte

PROGRAMMA.

Primeira parte.

Symphonia pela orchestra.

A tranka espanhola,

exercicio de equilibrio e destreza, executado por Mrs. Jules e William.

O TORNO PERSA,

maravilhoso exercicio, executado pelos irmãos Buislay.

Divertimento,

pelos Clowns.

Segunda parte.

A ESCADA PERIGOSA,

grande exercicio gymnastico, pelos irmãos Julio e Pepe Buislay, concluindo com o grande

SALTO INCONCEBIVEL

Terceira parte.

JOCO OU EL MONO D'AFRICA,

pantomima comica, na qual o Sr. Julio Buislay desempenhará a difficil parte de *Joco*, sendo as outras partes confiadas aos primeiros artistas da companhia.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéa, estão desde já, á venda no escriptorio do theatro.

Preços os do costume. Principiará ás 8 horas.

(concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, a as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

SECRETARIA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo em sessão geral do 1º do corrente sido designado o dia 21, por uma hora da tarde, para nelle ter lugar em sessão solemne o empossamento dos dignitarios novamente eleitos, assim o scientifico a todos os Srs. socios, convidando-os a que compareçam no referido dia e hora, no salão em que se acha collocada a Bibliotheca Provincial no convento do Carmo.

A. Witruvio. P. B. e A. de V,
1º secretario.

LIÇÕES PRATICAS
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E DE
ARITHMETICA

Tres vezes por semana

SEGUNDAS, QUARTAS, E SEXTAS,

Rua larga do Rosario n. 28, 1º andar.

PREÇO 10$000 POR MEZ.

ATTENÇÃO!

A aula de escrituração mercantil dirigid M. Fonseca de Medeiros, principiará a func do 1º de outubro vindouro em diante, rece discipulos para serem lecionados tres veze semana, das 7 horas as 9 da noite, nos di gundas, quartas, e sextas, pelo honorario me[illegible] acima mencionado, satisfeito *adiantado*, como é praxe em todas as aulas de instrucção superior.

A longa pratica que tem o annunciante de escripturar pelo methodo de partidas dobradas, junta a de lecionar ha quasi cinco annos nesta Cidade, com o melhor aproveitamento das diversas pessoas que se acham empregadas no commercio, garantem a quem de seu prestimo se quizer utilisar o desejado resultado.

A escriturração dos livros commerciaes por partidas dobradas, além de ser o *unico* systema que pode satisfazer o disposto em nosso codigo commercial, é uma sciencia *facillima* que pode ser conhecida de qualquer que tenha vontade de aprende-la.

Cerrem-se os ouvidos a voz do egoismo de alguns guarda-livros que pregam as *grandes difficuldades* das partidas dobradas com o intento de resumirem o mais possivel o numero dos que possuem esse *grande thesouro*.

Como complemento do ensino de escrituração addicionará o annunciante aquelle da reducção de moedas estrangeiras, calculo de juros, a forma de extrahir uma conta corrente simples e com juros; finalmente tudo quanto for util e necessario saber aquelles que se dedicam ao commercio.

As pessoas portanto que desejarem matricular-se, queiram deixar seus nomes á rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto ao armazem de louça de porta larga.

Ao commercio

M. Fonseca de Medeiros se offerece aos Srs. commerciantes, que desejarem aprender a escriturar por partidas dobradas a dar-lhes lições em seus escriptorios, a tarde ou a noite, nos dias terças, quintas e sabbados de cada semana, mediante uma modica paga.

Entre as grandes vantagens que resultam para os Srs. commerciantes do conhecimento da *facillima* sciencia do guarda-livros, accresce aquella de habilita-los a poderem escolher quem bem os sirva nesse ramo de trabalho commercial, de modo a não serem illudidos por charlatães, como acontece sempre com aquelles que avaliam do merito do guarda-livros pela sua bonita lettra.

As pessoas que do offerecimento do annunciante se quizerem utilisar dirijam-se a rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto a loja de louça de porta larga.

Avisos maritimos.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Ferreira Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Maceió em direitura.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para os portos do sul no dia 25 do corrente mez ás 6 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA
O
Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

[illegible]PANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Lisboa deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Margarida», capitão José E. Ribeiro; te[illegible] prompto maior parte de seu carregamento e [illegible]ecebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos. rua da Cruz n. 3.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Iva, por ter alguma carga para ambos os portos: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

PARA
a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA
O
Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante,» tem parte de seu carregamento prompto, para o resto do que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO
DE
4000 mil resteas de alhos e 60 canastras ditos,

Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer cerca de 4000 resteas de alhos e 60 canastras com ditos, em lotes a vontade: segunda-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILÃO
DE
Fazendas inglezas

Terça-feira 23 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão das fazendas pertencentes a massa fallida de Seve Filhos & C., existentes no armazem da rua da Cruz n. 50, contendo fazendas francezas, allemães, suissas e inglezas, como sejam madapolões, algodãozinhos, chitas etc., no armazem acima: terça-feira 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
Vinho e champanhe.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço de 20 caixas com vinho de Bourgonhe, 50 ditas com cognac e 20 gigos com champanhe, ás 11 horas do dia acima mencionado no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO
DE
Duas escravas.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima mencionado de duas escravas crioulas sendo uma de 8 annos e outra de 28 annos, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

Avisos diversos.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que *não* pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

G[illegible]ANDE
Laboratorio a vapor
DE
Roupa lavada e engommada de Ramos & C.

Podem mandar buscar a roupa lavada os donos dos numeros seguintes: 145, 24, 40, 144, 76, 53, 77, 115, 134, 200, 78, 215, 25, 34, 151, 210, 169, 6, 57, 152, 60, 222, 107, 3, 209, 89, 34, 8, 98.

LOTERIA

HOJE 20 do corrente mez, se extrahira' a quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano 3

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparaçõe as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Aluga-se na rua da Aurora um excellente predio ha pouco edificado, com todos os commodos desejaveis para uma familia numerosa, que queira um tratamento distincto e um armazem á rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

Tesouras! tesouras! tesouras!

J. Hunder alfaiate tem um rival sem segundo e uma habilidade de tesoura de alfaiate: na rua Nova n. 67 tenda de alfaiate e todos os instrumentos existem para curar os nobres freguezes da mesma tenda.

Grande encommodo.

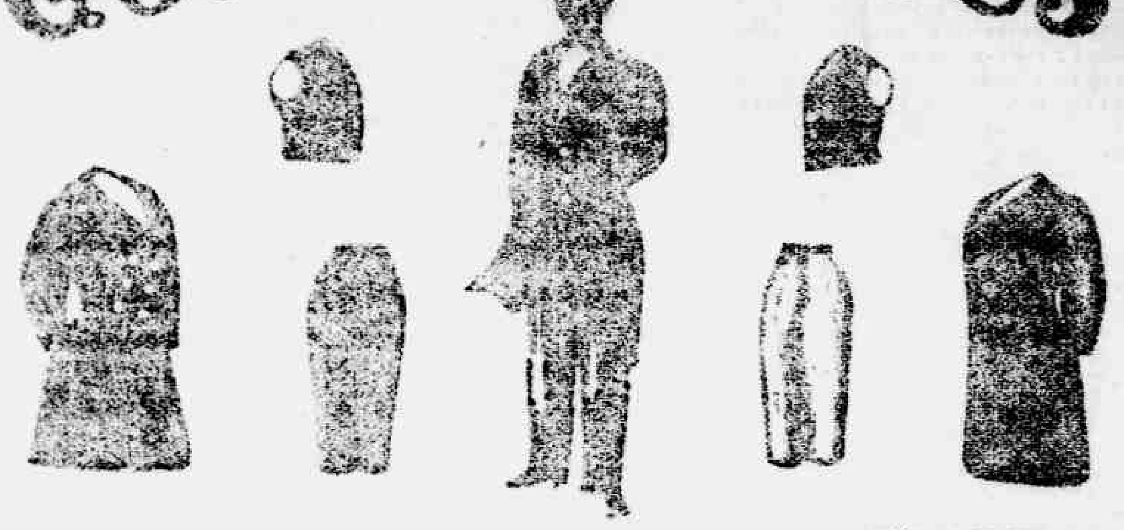
Faz-se saber a quem pertencer que na cocheira do largo do Paraizo n. 21, em todas as noites a visinhança d'alli ao pé soffre um encommodo grande pelo muito barulho que alli fazem os cavallos e os criados gritando.

— No dia 20 de setembro depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara provedor de capellas e residuos se ha de arrematar um cavallo, pertencente a bens do evento.

— Aluga-se uma escrava cosinheira e engommadeira para o serviço interno de casa de familia: a tratar no principio da estrada de João Fernandes Vieira n. 36.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

GOES & BASTOS



RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 3$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato po que em outra qualquer casa.

Bilhar, bilhar, bilhar.

Rua larga do Rosario n. 44, 1.° andar.

O proprietario do hotel Trovador, não poupando esforços e sacrificios para bem servir os seus amigos e freguezes, acaba de reformar o seu estabelecimento e installar no mesmo mais um rico bilhar de mogno de sua propria encommenda, fabricado em Paris com todo o esmero e perfeição por um dos mais habeis artistas nesse genero, em o qual os amadores deste passa-tempo, encontrarão uma distracção tão necessaria ao espirito e ao mesmo passo tão innocente. No mesmo se encontrarão quartos preparados para as pessoas que quizerem pernoitar.

O proprietario espera a' concurrencia de seus amigos e freguezes, scientificando-lhes tão somente que serão servidos com todo o asseio e promptidão, a' par da modicidade nos preços.

O ANTIGOTOSO GENEVOIX

OLEO PURO DE CASTANHAS DA INDIA

Hé o remedio externo excellentissimo contra gotta, rheumatismos e nevralgias

Approvado pelo Conselho medical de São-Petersburgo em 26 de março de 1859.

O oleo de castanhas da India, empregado por unções leves, pelo meio de um pincel, sobre as articulações irritadas, possua uma acção superior a de todos os mais calmantes da familia *medical*. *Esta acção* sedativa, reconhecida por numerosas experiencias, hé devida á fluidez characteristica do oleo de castanhas.

O oleo de castanhas alliria oito vezes sobre dez. Este oleo entranha-se com tamanha rapidez que muitas vezes necessita-se de quatro ou cinco unções repetidas uma sobre a outra para embeber completamente os poros da pelle. Entranhando-se n' ella este oleo a aquece levemente e uniformemente. Sua acção hé tal sobre a fluxão articular que as vezes a calma se produz repentinamente, mas isso quasi sempre após algumas horas.

Entre as numerosas provas da efficacia do oleo de castanhas da India, eis alguns attestados medicaes e outros do valor therapeutico d' este producto:

« Paris, 13 de fevereiro de 1860.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, cavalheiro da Legião de honra, medico da secção de beneficencia da segunda freguezia morador, rua do Mail, 12, certifico, ter feito empregar muitas vezes contra os accessos violentos de gotta, o oleo de castanhas da India preparado pelo senhor Genevoix, boticario rua des Beaux-Arts, 14, é ter constantemente reconhecido os felizes resultados do emprego d'este producto que sempre produziu um allivio rapido; em fé do que acima fica passei o presente attestado.

Assignado: JANIS, D. M. P. »

« Fiennes (Pas-de-Calais), em 21 de julho de 1860.

Um rheumatismo ao gelho me fazia padecer horrivelmente. Apenas eu podia por o pé no chão; eu ficava privado do somno. Se me madore vir um vidro do seu oleo de castanhas de India; empreguei-o: resenti immediatamente um grande socego e actualmente me-acho perfeitamente curado. Quereis mandar-me um meio vidro: desejo sempre ter debaixo das mãos este precioso remedio. Em pagamento, envio-lhe 5 francos em sellos. Tenho a honra, etc.

Assignado: MARIEUX, curé adjunto. »

« Paris, 15 de julho de 1861.

Um caso de nossa clinica medical provará a efficacia do oleo de castanhas da India.

O senhor Hamelin, empregado na estrada de ferro, e morador rua Marcadet (Montmartre-Paris), padecia desde 5 de janeiro de 1861, de dores gottosas nos desdos dos pés e de rheumatismo gottoso nos joelhos. Em 12 de fevereiro elle se fez transportar de carro no meu gabinete aonde lhe ordennei mas inultimente o emprego do xarope de gaiac, das tisanas d'Astruc anti-athridicas, sudorifico estibiado, as pipulas L (18 de fevereiro); a poção colchitica, excitante antimoniada a mixtura terebenthina (22 de fevereiro); os banhos alcalinos; os de vapor (1° de março); os balsamos Opodeldoch, os do Commandeur (5 março); o pó alterante de Richter, o pó de Dower (12 março), etc. No dia 14 de março o accesso augmenta; as dores nos joelhos ficão insupportaveis; ordennei o emprego do *oleo de castanhas da India*, preparado por Genevoix, em unções leves e feitas com um pincel sobre as articulações enfermas. No mesmo dia a acção sedativa fica manifesta; as unções se continuão tres veses por dia; após dois dias, o senhor Hamelin achou-se inteiramente livre de suas dores e em 18 de março voltava no seu emprego.

Assignado: Docteur LUNEL, em Paris. »

O oleo de castanhas da India se conserva illimitadamente sem alteração. Os vidros e meios vidros rolhados de vidro e accompanhados d' um pequeno pincel, d' um prospectus, e de uma folha de papel mata-borrão, ficão fechados dentro uma caixinha quadrada de cor roxa; a etiquetta de cor de laranja traz a firma.

Cada vidro traz sobre um dos lados as inicias M G, e sobre um outro as marcas tachygraphicas seguintes: [signature] Boticario r. des Beaux-Arts, 14

Em Paris, em casa de Emile GENEVOIX, rua des Beaux-Arts, 14.

DEPOSITARIOS: Rio de Janeiro, Eugène Chevelot; Bahia, José Gaëtano Ferreira Esprimheira; Pernambuco, d'Almeida Pinto; Maranhão, Ferreira e C.ª; Rio-Grande do Sul, Couto e Godoy.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão d - 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$ 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e seroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos apromptar qualquer encommenda que nos for incumbida, e que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com cem operarios dirigidos por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão rádicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas, obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imporio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

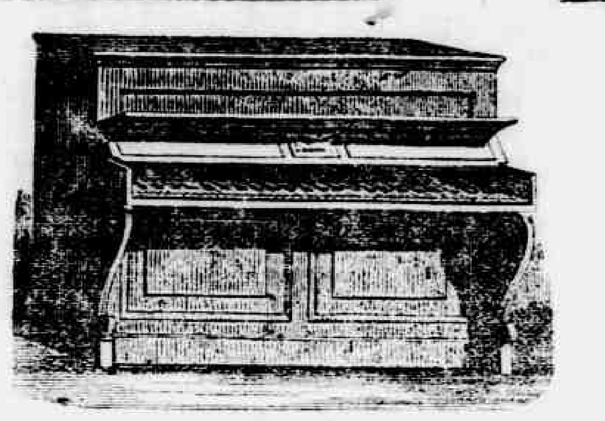
As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia J rua do Queimado n. 15.

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insisiir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio distante desta praça meia legua, a beira do rio, com duas grandes casas de vivenda, um coqueiral, dous viveiros bem sementados, uma grande baixa de campim, um bananeral, muitos arvoredos de fructo de todas as qualidades, muita horta, a quem pagar as bemfeitorias que se tem feito; quem o pretender, dirija-se á rua do Cabugá, n. 6.

— Aluga-se um preto que sabe andar com carroças e faz qualquer outro serviço de campo, e de armazem; na rua do Imperador, u. 50, 3° andar.

Attenção

As pessoas que tiverem para vender propriedades nas ribeiras do povoado de Lage do Canhoto, Correntes e Mundaú, districto de Maceió, e que essas propriedades tenham casas e que sejam terrenos de meia legoa para mais; entendam-se com Leal & Irmão na rua da Cadeia do Recife n. 56, que dirão quem pretende comprar.

— Alugam-se duas casas, uma no Campo Verde e outra na rua dos Prazeres; a tratar com José Carneiro da Cunha.

Attenção.

Uma pessoa inteiramente habilitada em tudo que diz respeito a padaria, escreve certo e com optima letra, com longa pratica do balcão, se offerece para tomar conta de uma casa, dando fiador de sua conducta: a pessoa, pois, que quizer se utilisar de seus prestimos, annuncie por este jornal para ser procurada.

— Offerece-se um pardo para criado de qualquer pessoa que faça viagem para fora ou para qualquer porto do Brasil para compras, dando conhecimento de sua boa conducta: quem o pretender dirija-se a rua do Rosario, na Boa-Vista, n. 51, que se dará relação do dito.

Muita attenção.

Arrenda-se o engenho Santo Amarinho sito na freguezia da Varzea, a uma legua, moente d'agua com boas mattas e terras de plantações, a tratar na rua da Praia casa n. 53, terceiro andar. A proprietaria e mais herdeiros protestam contra todo e qualquer damno que a exrendeira fizer de consentir, visto não ter arrendado dito engenho de novo e por conseguinte não poder criar nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de pouca familia: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Braz Ciparro, subdito italiano, retira-se para fora do imperio.

Attestado.

Rheumatismo no joelho.

Eu abaixo assignado certifico que, padecendo ha muito tempo de uma grandissima dor rheumatica no joelho direito, cuja perna não podia endireitar, e tendo usado varias fomentações, sem poder obter melhoras, resolvi-me ultimamente a applicar as chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119, cujas chapas no fim de 15 dias me pozeram inteiramente bom da mesma perna.

Em gratidão ao dito Sr. Ricardo Kirk lhe agradeço sinceramente e passo o presente attestado.

Rua do Cattete n. 167, Rio de Janeiro.

Francisco José dos Reis.

— Victor Em Proto, Braz Em Proto, Nicoláo Fixe, Nicoláo Em Proto, subditos Italianos, retiram-se para fora da provincia.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa por todo o mez de outubro, e desejando saldar todo o seu debito nesta praça, vende o seu sobrado do pateo da Ribeira n. 1, esquina de Santa Rita, assim como pede a todas as pessoas que lhe estão a dever, tanto por conta de livro como letras a muito vencidas, assim como tambem faz o mesmo pedido a todas as pessoas que eram devedores ao meu fallecido sogro, de ir pagar até o fim deste mez, findo o qual serão todos chamados a juizo. A tratar sobre qualquer negocio, na rua do Rangel n. 75.

Recife 16 de setembro de 1862.

José Bernardino Alves.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos: no becco Largo n. 6.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla-velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

Mudança.

O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 11.

Aviso

Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de João José de Figueiredo, pedem a todos os devedores desta que mandem pagar seus debitos na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 47; tendo tambem nesta data autorisado ao Sr. João de Souza Azevedo para receber o que cada um estiver a dever. Recife 18 de setembro de 1862.—Antonio José Leal Reis. — Dammeyer Carneiro & C.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de familia, dirija-se a rua da Cruz n. 55, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Aurora n. 80, segundo andar.

Aluga-se

um sitio com boa casa, bons arvoredos de frutos, com estribaria e cozeira, boa agua, na Soledade: a tratar na rua da Cruz n. 13.

— Precisa-se de um forneiro que seja habil no seu serviço de forno: a tratar na rua estreita do Rosario, deposito n. 4.

— Aluga-se uma casa terrea com quintal e cacimba na estrada de João de Barros ao pé da capella: a tratar na rua da Caixa d'Agua n. 46, ou na rua do Queimado n. 33, loja.

— Na rua da Guia n. 62, primeiro andar, lava-se e engomma-se toda e qualquer roupa de senhora e de homem com maior brevidade e aceio, e mais em conta do que em outra qualquer parte, que o freguez admira, mandando-se trazer a quem a leve: espera, pois, das mãis de familia e caixeiros que frequentem os seus engommados com presteza.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação de Beberibe, com bastante commodo para uma grande familia, banho muito perto da casa: a tratar na rua do Cabugá, loja de cera.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelesimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Carta dirigida ao Illm. Sr. Ricardo Kirk.

Tendo feito uso da *chapa medicinal*, que por V. S. me foi prescripta, me acho inteiramente bom, do que lhe rendo muitos agradecimentos, e os faço publico pelo annuncio incluso, o qual sendo preciso para sua publicação, poderá reconhece-lo nos tabelliães; ficando outrosim certo de que de viva voz serei panegerista de suas *chapas* que sou etc.

Luiz Antonio de Almeida Lima.

Fazenda do Sobrado.

ATTESTADO.

Sr. redactor.—Sendo obrigação de todo o homem o ser grato, eu faltaria a ella se não declarasse publicamente o quanto devo ao Illm. Sr. Ricardo Kirk, com escriptorio na rua do Parto n. 119 Rio de Janeiro.

Padecendo ha mais de tres annos de uma *grande inflammação de figado* e continuada *palpitação de coração*, que me privavam até o uso da falla, resolvi-me a mandar vir as *chapas medicinaes* do mesmo senhor, e no fim de dez dias já podia deitar-me do lado do figado, e hoje que são passados quarenta dias tem cessado todos os meus soffrimentos e me acho inteiramente bom.

Assim, Sr. redactor, peço-lhe queira publicar estes meus agradecimentos pela sua acreditada folha, tanto para os que padecerem esta molestia acharem como eu completo restabelecimento e como agradecimento ao mesmo senhor lhe passo o presente attestado para ser conhecido publicamente.

Luiz Antonio de Almeida Lima.

Cantagallo. Fazenda do Sobrado.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra, pelo tabellião—*Pedro José de Castro.*

— Perante o juizo dos orphãos, escrivão Brito, e na sala das audiencias do mesmo juizo, se ha de arrematar a renda triennal, paga adiantada annualmente, do sitio que foi do finado Cavalcanti, no Monteiro, com casa de vivenda e arvores de fructo, no dia 23 do corrente, é a ultima praça.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica do Cabugá n. 11.

Prevenção.

Godinho Tavares & C., curadores fiscal da massa fallida do commerciante Manoel Oosty, no Pará, para os fins convenientes, faz constar ás praças do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão, com quem o fallido tinha relações, que este se acha inhibido da administração de sua casa, desde o dia da abertura da falencia publicada no *Diario do Grão Pará* n. 202, e no *Jornal do Amazonas*, n. 248, de 5 de setembro do corrente anno, conforme o disposto no artigo 526 do codigo commercial.

Nossa Senhora das Dores

Avisa-se aos devotos de Nossa Senhora das Dores que ha uma grande porção de registos da mesma Senhora, que se trocam a preço muito commodo, sendo ella de um desenho fino e com lindos enfeites: na rua do Imperador n. 15 das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Um guarda livros habilitado se offerece a fazer a escripta de qualquer casa commercial, quer por partidas dobradas, quer por singelas, com aceio e promptidão: a tratar na rua Velha numero 95.

— Serve este annuncio para as pessoas que me pediram ver sahir pintos da machina de hoje até o dia 26.

— Aluga-se a sala da frente do primeiro andar n. 15 da rua do Queimado, propria para algum advogado ou escriptorio: na mesma rua, botica numero 15.

O coronel Antonio Pedro de Sá Barreto faz seus cumprimentos de gratidão a todas as pessoas que honraram com suas presenças o officio funebre e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu estimado genro Virginio Carneiro Leão, e pede-lhes o caridoso favor de unirem ainda suas preces aos dos seus no dia 22 do corrente pelas 8 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Carmo

— Aluga-se uma escrava e um moleque de 16 annos para todo serviço de uma casa de familia; na rua da Aurora, taberna, n. 48.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na travessa do Veras, na Boa-Vista; quem o pretender, dirija-se a rua da Imperatriz, n. 34.

Sitio.

Aluga-se o bem conhecido sitio na entrada do Monteiro onde ultimamente estiveram os Srs. consules hespanhoes D. Miguel e D. João. Tem excellentes commodos para grande familia, cocheira, estribaria, todo murado, grande terraço na frente, portão na frente e no fundo para o banho, arvoredos de fructo e grande jardim com bellas e bem dispostas flores: a tratar com o Sr. Antonio José Gomes do Correio, no Monteiro, ou com Henrique Jorge na obra da travessa do Pocinho.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações, podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas dessas pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações
Inchações.	Veias torcidas
Inflammação do figado.	das nas [illegible]

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar a modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas med[illegible] [illegible] nenhuma o[illegible] substancia [illegible] Desde o mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta e é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	*Indigestões.*
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

SEGUNDA EDICÇAÕ
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.° A exposição da doutrina homeopatha.

3.° O estudo da apropriação dos remedios, segundo as predominancias dos temperamentos, das idades dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.° A preservação das molestias epidemicas.

6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal, desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do autor, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar.... 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO

— Alugam-se casas em Apipucos para pequena e grande familia, todas muito frescas, á beira do rio, com muito boa agoa de beber, estribaria para cavallos, quartos para criados, tem bom sitio para passear : a fallar com a viuva Villar.

Admirem-se e approveitem-se

Retratos de entrotypo a 1$ um ; na mais acreditada e antiga officina de photographia desta cidade, na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Manoel Ferreira d'Almeida, que mora na Casa Forte.

— Precisa-se tomar a premio a quantia de 400$ por tempo de seis mezes, dando-se penhores por segurança : quem quizer fazer este negocio, deixe carta sob as iniciaes A. A., na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Na loja amarella a' rua da Praia n. 34, ha um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas proprias deste mercado : pannos finos, casemiras, brins finos brancos e de cores, chitas francezas, cambraias brancas e de cores, madapolões de diversas qualidades, chapeos francezes do mais acreditado fabricante, ditos de sol de seda e de panninho, algodão branco e de cores proprio para escravos e saccos de conduzir assucar e outras muitas fazendas a contento do comprador que pagar á vista.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 da rua do Pilar, com excellentes commodos e otima vista para o mar : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio desta praça meia legoa, a beira do rio, as grandes casas de vivenda, um coqueiral, viveiros bem semeintados, uma grande capim, um bananeiral, muitos arvoredo de todas as qualidades, muita horta; quem pagar as bemfeitorias que se tem feito; quem o pretender dirija-se a rua do Cabugá numero 6

— Baltar & Oliveira vendem libras sterlinas.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Na exposição
exposição

Chegou a nova exposição
Chegou a nova exposição.
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz
Candieiros a gaz.
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo
Sortimento completo.
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade
Gaz de primeira qualidade.
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição
Só tem na nova exposição.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico em geral que tem recebido um completo sortimento de candieiros a gaz para ricas salas, quartos, escadas, engenhos e para estudos pequenos que pode com a economia de uma garrafa de gaz ter para 60 horas de luz, ricas cadeiras de balanço de ferro com estofo adamascado de linho, lavatorios de ferros economicos com todos os pertences, com esgoto no fundo da bacia, ricos quadros para ornamentos de salas e um riquissimo sortimento de objectarias a imitação de marfim para senhoras approvadas na ultima exposição das princezas tendo o premio maior, riquissimas pulceiras a imitação de camafeo, tudo se vende por diminuto preço que muito deverá agradar aos pretendentes ; na rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

Sitio.

Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, no oitão da igreja do mesmo nome, com boa casa de pedra e cal, contendo 2 salas, gabinete, 4 quartos, cozinha e copiar, tem boa agua para beber, estribaria, cocheira, baixa de capim, muitas larangeiras das melhores qualidades, e bastantes outras arvores de fructo, tanque para banho e jardim na frente : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, ou na rua Nova n. 55

— Furtaram hontem 18 do corrente da rua da Paz defronte da cocheira, um cavallo com os signaes seguintes : grande, cor castanha, clinas grandes, calçado de um pé e mão, levando cassuaes : quem o pegar leve-o á casa acima que será generosamente recompensado.

João de Medeiros Raposo

faz sciente a quem interessar possa que desistio em beneficio dos herdeiros do finado Antonio José Pereira Ermida da herança que em sua terça lhe deixou o mesmo finado.

Attenção.

Precisa-se alugar uma casa terrea com alguns commodos para familia, no bairro da Boa-Vista, em bom local ; quem a tiver vá a rua do Amorim n. 25, que achará com quem tratar.

J. E. Chouvin

mechanico, velho discipulo da escola imperial de artes mechanicas de Paris : monta e repara machinas a vapor, hydraulicas, electricas e bombas de todos os systemas, repara armas de todo o genero, fabrica e concerta burras de ferro segundo os melhores modellos, assim como as abre sem força-las, fechaduras as mais complicadas, campanhia para annunciar os objectos pedidos, faz qualquer relevo sobre metaes, torneia sobre metal, torno redondo e oval de todo tamanho para assentar medalhas, escudos de armas, etc.

Rua de João Fernandes Vieira n. 19, Soledade.

L. Kerstin

gravador sobre todos os metaes, fornece plagas de cobre polido para portas de advogados, medicos, doutores, logistas e outros, igualmente fornece sinetes para marcar, emblemas e mais objectos concernentes ao seu officio, tudo por preços moderados, dando a contento : na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 19.

— A pessoa que annunciou estar habilitada a tomar conta de uma padaria, dirija-se a rua Imperial na padaria n. 51, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma preta que sabe engommar, coser e cozinhar, tudo com muita perfeição, e excellente compradeira de qualquer objecto : na rua da Cadeia do Recife n. 64

— Pede-se ao Sr. thesoureiro interino das loterias que não pague a pessoa alguma, caso seja premiado o meio bilhete n. 970 da loteria que corre hoje, cujo meio bilhete está assignado no verso por Maria Candida Bandeira Magalhães.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento

Convida a todos os irmãos desta confraria para no domingo, 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, comparecerem no consistorio da mesma, afim de reunirem-se em mesa geral para elegerem o novo juiz que tem de reger no anno de 1863. Consistorio da confraria de Nossa Senhora do Livramento 19 de setembro de 1862.

Falcão—Secretario.

PEQUENO CURSO DE Chimica Agricola POR F. Malaguti.

Esta interessante obra de agricultura, traduzida do francez pelo 1.° tenente de engenheiro Philadelpho A. Ferreira Lima, continúa a estar á venda nas livrarias dos Srs. Figueirôa e Guimarães & Oliveira, e na rua estreita do Rosario, typographia commercial, á razão de 2$000 cada exemplar.

— Offerece-se um pequeno de idade de 15 annos, o qual sabe ler e escrever, para qualquer arrumação, o qual já tem alguma pratica de taberna : trata-se na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de 1:000$ a premio pelo tempo de 4 mezes, dando-se para garantia uma hypotheca em dous escravos moços : quem pretender fazer este negocio annuncie sua morada para ser procurado.

— Aluga-se na povoação de Jaboatão uma grande casa de tijolo com 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha fora, tem mobilia de amarello que incommoda menos a quem passa a festa, portão ao lado, todo o sitio cercado e murado, tem grandes jaqueiras, larangeiras, e mais fructas, e o melhor é o rio Jaboatão que corre pelo fundo, e banheiro feito : os passadores de festa no fresco podem dirigir-se a rua Direita n. 95, que acharão com quem tratar.

— Precisa-se de 3:000$ com hypotheca em um sitio perto desta cidade : na rua da Cruz n. 35, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— Na rua do Rangel n. 28, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza e preço razoavel.

— Acha-se uma pessoa desempregada, a qual entende perfeitamente os trabalhos de padaria, e se acha habilitada a tomar conta de alguma por balanço, por entender tanto dos trabalhos como do forno, e póde dar fiador de sua conducta.

— O bacharel Fernando Affonso de Mello, procurador fiscal da fazenda nacional, mudou-se para o principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar de Bento José Ramos de Oliveira, com portão de ferro ao lado.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape : a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

Saca-se

sobre Lisboa e Porto : na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

— Baltar & Oliveira sacam sobre o Porto.

— Alugam-se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande : a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

Ao publico.

O abaixo assignado, antigo solicitador dos auditorios desta cidade, continúa a exercer sua profissão, tanto no civel como no commercio, e se encarrega de desempenhar com fidelidade e promptidão todos os misteres que lhe são inherentes por ajustes mui razoaveis : os seus antigos amigos que sempre o honraram com sua confiança, e quaesquer outras pessoas o poderão procurar em casa de sua residencia na rua da Imperatriz n. 34, em todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Victorino José de Souza Travassos.

— Precisa-se alugar uma preta que tenha boa conducta e seja fiel, que saiba engommar e cosinhar : na rua do Queimado sobrado n. 44, primeiro andar.

Aviso

O abaixo assignado, conhecido por Xico Bexiga, antigamente com loja de calçado atraz da praça da Independencia, travessa das Cruzes, e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora aterro da Boa-Vista, ao pé do becco dos Ferreiros n. 38, participa a seus numerosos freguezes, tanto da praça como negociantes do mato e deste genero, que está bem sortido para servir bem seus freguezes, e vende muito barato como é do costume vender muito e ganhar pouco.—Francisco Maciel de Souza.

— O Sr. João Duarte Maginario queira vir a esta typographia a negocio seu.

Companhia DE *Seguros maritimos.*

SEGURIDADE.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

Um Francez

abrio um curso diario de francez, e tambem lecciona em casas particulares : trata-se na rua da Senzala-Nova n. 17.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

Padaria e confeitaria.

Domingos José da Cunha Lagos, premiado pelo jury da exposição nacional de 1861, com uma medalha de prata, avisa aos seus freguezes em geral, que seu estabelecimento na rua da Senzala Nova n. 30, tem o melhor sortimento, prepara bandeijas no melhor gosto, recebe encommendas de pão-de-ló, bolos inglezes, bolos imperiaes, aletria de ovos, podins, pasteis, prepara presuntos de fiambre, doces de fructas seccos e de caldas para aturar e exportação, responsabilisa-se pelas boas qualidades e bom acondicionamento, vende por menos preço possivel :

Pão commum.
» crioulo.
» Provença.
» de familia.
Bolachas economicas.
» commum.
» fina com letreiro.
Bolachinhas de araruta.
» alliados.
» regalias.
» corações.
» Garibaldis.
» cariocas.
» estrellas.
» sodas.
» dubleü.
» fatias.
» particulas.
Biscouto doce.
Biscoutinho.
» de Hamburgo.
Bolachinhas inglezas.
» de leite.
» parafusos.
Biscouto agoado.
» palitos.
Farinha de araruta.
Latas com bolachinha de araruta.
» » biscoutos inglezes.
Bolachinhas francezas.
» meopathia.
» espadas.
» finas para chá.
Bolos de amor.

Bolos suissos.
» raivas.
» chinezes.
» casadinhos.
» de la reina.
» gomas.
» espiciones.
» allemães.
» massapães.
» castanhos.
» afoguiados.
» castinhas de amendoas.
» » de erva-doce.
» alarquins.
» SSS.
» pão-de-ló torrado.
» aneis.
» trochas.
» pingos de tochas.
» laços de coco.
» aranhas de coco.
» cocada d'ovos.
» chocolate.
» palitos.
» amendoas.
6 qualidades de pastilhas.
Vinho de cajú.
10 qualidades de doces seccos.
10 » » de calda.
4 » de geléa.
Immensos doces estrangeiros.
Assucar cande e refinado de todas as qualidades.
Figuras de assucar.
Xarope e capilé de todas as fructas.

ARMAZEM CONSERVATIVO.

...argo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em parção a 700. rs.

Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.

Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.

Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.

Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.

Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.

Massas, para sopa a 320 rs. a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.

Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	3$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam ; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente,

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

— Fugio do engenho Sêva, freguezia de Santo Amaro Jaboatão, no dia 9 de setembro, a escrava crioula, fula, de nome Josquina, idade 22 annos, pouco mais ou menos, conduzindo um filho de nome Benedicto, cor cabra vermelho, com idade de seis annos, a dita escrava é alta, cheia do corpo, tem um talho no braço, que soffreu em pequena, porém existe a marca muito visivel, tem os dentes inteiros e as feições grosseiras ; desconfia-se estar aqui no Recife com o titulo de forra : roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, que a aprehendendo entreguem-na á rua da Praia, em casa do Sr. Pedro José da Costa n. 35 ou 46, que receberão 50$ de gratificação.

Casa de campo.

Alluga-se annualmente, para passar a festa, um sobrado com muitos bons commodos para grande familia, terraço, jardim, coxeira, estribaria e cacimba, perto do banho, no Poço da Panella : quem o pretender á tratar na rua da Imperatriz com Frederico Chaves, n. 19.

DENTISTA DE LISBOA.

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Vulcanet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais sensiveis propriedades que não tem a damantina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua ocidolada de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc., sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos da carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commumente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca ; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa de pharmacia do Sr. Bartholomeu.

Padaria franceza de forno mechanico,

UNICO NA PROVINCIA

50-Rua da Imperatriz--50

A padaria franceza sita na rua da Imperatriz n. 50, continua sob a administração da viuva Barrellier e alli haverá todos os dias :

Pão quente de leite ás 6 horas da tarde para tomar com chá do dia 21 do corrente em diante.

Bolachas de todos os tamanhos e qualidades,

Biscoutos doces e aguados e de todas as qualidades.

Bolachinhas de araruta doces e oleadas.

Bolos francezes.

Fatias doces.

Pão commum das melhores farinhas do mercado.

Preparam-se bandejas de todos os tamanhos com bolos de todas as qualidades e tudo isso por preços commodos.

A referida padaria trabalha em um forno mechanico assas despendioso e unico na provincia. O pão, que delle sahe é o mais limpo, puro e de melhor gosto e bem assim as bolachas e tudo o mais. O forno tem um asseio notavel e o pão é cosido com muito pouca lenha, e sem haver communicação com esta ou as bases, sendo por isso que não se encontra o menor fragmento de carvão no pão e nas massas que elle cosinha.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas, até o meio dia, acerca das seguintes molestias ; *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticar, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com toda cautela necessarias, inclusiveis seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fora della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao repor as seguintes palavras : Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede, As carteiras que não levarem esse impresse assim marcado, embora enham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se uma boa casa terrea na rua Imperial n. 213, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal e cacimba : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se alugar um moleque : na rua da Imperatriz n. 75.

— Precisa-se alugar uma mulher forra ou captiva que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia ; na rua da Cadeia do Recife n. 55, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Pires n. 48 : a tratar na rua Nova n. 53.

HOSPITAL Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O *Hospital Portuguez de Beneficencia* nesta cidade, tendo de solemnisar o setimo anniversario de sua fundação, como determina o artigo 102 dos seus estatutos, offereço aos respectivos senhores socios e ao publico em geral, o resumo do programma adoptado pela actual junta administrativa.

As 9 horas do dia 21 do corrente será o estabelecimento franqueado á concorrencia publica.

As 11 horas em ponto celebrar-se-ha missa no seu oratorio, sendo esta executada em musica pela orchestra ; finda a qual terá logar a visitação ás enfermarias pelas autoridades e convidados presentes.

Uma hora depois de terminada a festividade, dar-se-ha o jantar aos enfermos, sendo este servido pelos mordomos, no fim do qual será cantado o psalmo *Laudate Dominum de Cœlis*, em acção de graças ao Altissimo.

As 7 1/2 horas da noite cantar-se-ha uma ladainha em honra e louvor do nosso patrono S. João de Deos.

O estabelecimento conservar-se-ha aberto até as 9 horas da noite para ser visitado pelos concorrentes de um e outro sexo, estando não só capella como as enfermarias e mais interior e exterior do edificio convenientemente decorado e illuminado.

Uma banda de musica marcial na frente do edificio tocará variadas peças.

Espera-se, portanto, a concorrencia dos senhores associados e de todas as pessoas que quizerem abrilhantar estes actos solemnes.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 16 de setembro de 1862.—O 1.° secretario,

João Carlos Coelho da Silva.

— Aluga-se o segundo andar n. 29 do pateo do Paraizo : a tratar na rua da Roda n. 17, segundo andar.

Attenção

Felippe Santiago de Aquino Jorge, faz sciente ao respeitavel publico e mais aos seus credores que desde esta data fica o seu estabelecimento correndo somente por sua conta, visto já ter acabado a sociedade que havia com o Sr. Pedro Martyr de Souza.

Recife 9 de setembro de 1862.

— Furtaram ao amanhecer do dia 4 do corrente do abaixo assignado proprietario do engenho Gamella freguezia de Ipojuca, dous cavallos com os signaes seguintes : um russo vermelho bom baixeiro, e outro rudado talhado, ambos têm alem de outros o ferro 18 na queixada esquerda : roga-se a pessoa que os encontrar os embargue e participe ao Sr. João Vieira da Rocha, ou na rua do Vigario casa de João Simão de Almeida.

Remedio para a hydropesia.

No povoado de Gameleira existe uma pessoa que cura a hydropesia e a chlorosis em poucos dias, e pode afiançar a certeza da cura, porque em todos os doentes destas molestias que tem empregado os seus remedios em breve acham-se completamente restabelecidos : quem precisar, dirija se ao chefe da estação da via-ferrea do mesmo nome, que este indicará a pessoa que sabe o remedio que tantos bens já tem feito aos afflictos doentes de tão mortificadora molestia.

RENASCIMENTO DAS ARTES MOREAU DE PARIS *Entalhador*

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Tendo observado que em muitos salões desta cidade falta-lhes um dos primeiros ornamentos, como seja :

Guarnição das janellas

(para uso dos cortinados) geralmente adoptado na Europa, e hoje bem conhecida no Rio de Janeiro, e que talvez por falta de quem se encarregue desse trabalho, seja a principal causa pela qual ainda se não tenha tambem aqui desenvolvido este gosto.

Convida, pois, aos senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, a virem a sua officina para verem os MODELLOS e as diversas composições concernentes a esse fim.

Igualmente se encarrega de fazer QUADROS PARA RETRATOS DE FAMILIA com molduras, quér simples, ou com entalha. Assim como recebe SANTUARIOS e trastes velhos do antigo gosto para os consertar e dar-lhes o

BRILHO MODERNO.

— O abaixo assignado declara que no roubo que fora feito em casa de seu patrão Feidel Pinto & C. se acha comprehendida uma letra da quantia de 101$600 sacada por Francisco Alves de Pinho, aceita por José Luiz Gonçalves Penna Junior, a vencer-se em 30 do corrente, sendo descontada ao cambista Antonio Emigdio Ribeiro pelo abaixo assignado. Pelo presente annuncio previno aos mesmos senhores. Recife 18 de setembro de 1862 — Manoel Antonio Simões do Amaral Junior.

— Na rua de Santa Thereza junto a casa n. 22, deseja-se saber quem é o Sr. Manoel Joaquim da Silva Guimarães.

ANTIGOTOSO GENEVOIX

(Oleo puro de castanhas da India)

Boticario rua des Beaux-Arts, 14, em Paris

O uso d'este **Antigotoso**, o unico que não seja um remedio mysterioso á sem perigo para a saude e não embaraça os effeitos de qualquer outro tratamento interno.

O oleo de castanhas da India emprega-se tão [illegible] mente em leves unções exteriores sobr[illegible] tada durante o accesso e cómo preservativo da Gota e dos Rheumatismos.

DEPOSITARIOS : Rio de Janeiro, Eugène Chevellot; Bahia, José Gaetano Ferreira Esprinheira; Pernambuco, d'Almeida Pinto ; Maranhão, Ferreira e C.ª; Rio-Grande do Sul, Couto e Godoy

Attenção.

Luiz, pintor francez, particularmente se recommenda para pintar taboletas, letreiros, emblemas, e o mais concernente a pintura por preços moderados : da rua das Cruzes n. 11.

— Aluga-se uma sala com um quarto, frente para a rua, com um sotão, tendo cozinha, sala de jantar, 2 quartos e janellas para duas ruas, preferindo-se homem solteiro : quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar, das 9 ás 2 horas do dia.

— O Sr. Simões, correspondente nesta cidade do Sr. tenente-coronel Bernardo José da Camara, é convidado a comparecer na secretaria de policia para negocio que interessa ao serviço da repartição. Secretaria da policia de Pernambuco 19 de setembro de 1862.—O secretario,

Dr. J. Campos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua das Larangeiras n. 24.

Criado.

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Queimado n. 41, primeiro andar.

Compras.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Compra-se

ourelos em qualquer porção: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Compra-se uma taberna que tenha poucos fundos, ou mesmo um deposito; quem quizer, pode annunciar.

Vendas.

Esperança

Loja de miudezas rua do Queimado numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a 80 rs.
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.

Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados o par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de lança.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Scaly uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.
E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Remedios do Dr. Radway

Prompto alivio.
Resolutivo renovador.
Pilulas reguladoras.

Recentemente chegados pelo navio «Mersey»; vende-se na botica franceza no Recife, rua da Cruz n. 22.

— Vende-se um engenho perto desta cidade, com boa producção, muitas mattas, proporções para safrejar 2,000 pães annualmente, boas obras, de moer com agoa. Não exige-se dinheiro á vista, bastando que o comprador pague os juros de 5 0/0 ao anno por determinado tempo, e dê boa garantia as letras, ou hypotheca em predios nesta cidade. Tambem troca-se por predios na mesma cidade; não duvida incluir-se na mesma venda ou troca alguns escravos que cheguem para manobrar o engenho, assim como alguns bois: a fallar na loja de fazendas da esquina da rua do Crespo para a do Queimado.

— Vende-se o acreditado deposito de assucar da rua Direita n. 38, muito proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos, e a casa tem commodos para morar familia; a tratar no mesmo deposito.

— Vendem-se caixas com cebolas novas de superior qualidade a 6$000 a caixa, e soltas a 640 o cento: na rua da Moeda n. 43, no Recife.

Só no vigilante.

Para as senhoras.

Perotté.

E' chegado no vapor francez os lindos perottés ou enfeites para as senhoras conservarem o cabello antes de ser amarrado, pois só a vista faz fé, pelo baratissimo preço de 1$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem são chegadas as lindas gravatinhas pretas e de cores, tanto para homem como para senhora, tendo as de homem lindos botões e com elastico, se vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a propriedade os ilha do Lamenha, situada entre a barra de Serinhaem, e a propriedade chamada da Gamella, com casa de vivenda, bastantes coqueiros, optimas terras para plantações e salinas, das quaes os antigos proprietarios tiravam avultados lucros: os pretendentes dirijam-se á rua do Cabugá, loja n. 18.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Chumbo! chumbo!

Vende-se chumbo de munição sortido e de diversos numeros, a retalho ou em porção, por preço mais barato que em outra parte; na rua larga do Rosario, botica, n. 34.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a	500
Sabonetes grandes e muito finos, a	120
Agulheiros com agulhas.	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

Milho e arroz.

Vende-se em saccos grandes muito barato por ter grande porção chegado estes dias de Mamanguape: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

No pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2,

Vende-se presuntos muito superiores que tanto serve para fiambre como para panella a 320 rs. e sendo inteiro a 300 rs., toucinho a 320 rs., queijos do sertão muito frescos a 560 rs., ditos de coalha a 360 rs., banha a 400 e 440 rs., amendoas a 320 rs., manteiga a 640 e 800 rs., dita muito fina a 960 rs., franceza a 640 rs., arroz a 100 e 120 rs., café em caroço a 240, 280 e 320 rs., tambem se vende oleo de ricino a 640 e 720 a libra, garrafas sendo em lata inteira a 560 rs. a libra, vinho a 400, 480, 560 e 640 rs., muito fino a 800 rs., engarrafado a 1$, 1$500 e 2$, azeite doce a 640 rs. a garrafa, tambem se vende cal de Lisboa a retalho de 8 libras para cima, sendo esta cal muito superior a da terra porque rende muito mais e aproveita-se toda. Aqui neste estabelecimento não se annuncia uma cousa para se vender outra.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão

Ricos cortes de vestidos de camurala branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Só no vigilante.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Nesta rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

— Vende-se uma cama franceza de amarello para solteiro, e mais objectos de amarello por barato preço; na camboa do Carmo n. 8.

— Vende-se uma commoda de mogno e uma mesa redonda com pedra, por preço muito commodo: na rua dos Martyrios n. 26.

MODIFICAÇÃO DE PREÇOS

MENOS 10 a 20 POR CENTO
NOS
ARMAZENS
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA
Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.

Duarte & C.ª

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer anunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fora, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$000 a 2:000$ conforme a custumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

MANTEIGA

ingleza flor, que vendemos por 900 rs, e 1$000 a libra, custa hoje 760 rs, garantimos ser verdadeiramente o que levamos dito.

Manteiga franceza

a mais superior do mercado, chegada no ultimo navio a 560 rs, a libra e sendo em barril ou meio a 540.

PASSAS.—As mais novas do mercado em caixas de 8 libras a 1$5[illegible], e 320 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO.—Dos chegados no ultimo vapor de 1$40[illegible] 2$.

Maças para sopa

macarrão, talharim e aletria a 240 rs, a libra e 5$000 a caixa fab[illegible] te tambem temos pevide rodinha estrelinha, etc. a 500 rs, a libra.

Marmelada

MARMELADA.—Dos mais afamados fabricantes de Europa a 50[illegible] a libra, tambem temos de encommenda especial para 800 rs, a libra.

Maça de tomate

em potes de vidro, garrafas, e latas de huma libra a 640 e 700 rs.

Chá perola a 3$000 a libra

pedimos aos senhores apreciadores o favor de mandarem experimentar, certos de ser o mais saboroso, e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim

o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá a 2$880.

CHA HYSSON.—O melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.

CHA DA INDIA.— Superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000 o mais baixo, estes dous ultimos são muito proprios para negocio.

CHA PRETO.—homeopathico a 2$800 tambem temos para 1$400 e 1$600, que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso

baunilha, e canella a 900 rs, e 1$000 a libra, e verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem temos para 760 rs.

CAFE'.—Do Ceará e do Rio primeira sorte a 280 rs, a libra.

VINHO DO PORTO

fino em garrafões de 5 garrafas a 3$00[illegible] com garrafão.

Vinagre puro

de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$60[illegible] a canada.

Vinagre em garrafões

com 5 garrafas a 900 rs. só o garrafão vale o dinheiro.

BOLLO FRANCEZ.—Em cartões, chegados no ultimo vapor a 500 rs, cada um.

Cevadinha

de França a mais nova do mercado a 240 rs a libra.

Cevada

a mais nova do mercado chegada n[illegible] a 160 rs, a libra e 4$000 a arroba.

Cebollas

as mais novas do mercado a 900 rs, o cento e 1$000 o mólho.

Azeitonas de Lisboa

em ancoretas com mais de 12 garrafas a 1$600, e 1$300 com 8 a 9 garrafas e 280 rs, a garrafa

Azeite doce refinado

do afamado fabricante Plagniol a 800 rs, a garrafa tambem temos de outros muitos para 750 rs.

Azeite doce de Lisboa

a 640 rs, a garrafa tambem temos boijões com 9 a 10 garrafas a 5$500 cada um.

Alpista e painço

o mais novo e limpo que tem vindo ao mercado a 140 rs, a libra e 4$400 a arroba de alpista, de painço a 4$800 e 160 rs. a libra.

Velas espermacete

em caixinhas com 6 libras por 3$700 e em libra 620 rs. tambem temos espermacete especial em maços com uma libra completa, a 720 rs.

VELAS DE CARNAUBA.—De composição a 360 rs. a libra e 11$000 a arroba.

Prezuntos do Porto

o mais novo do mercado a 500 rs. a libra e sendo inteiro a 460.

Toucinho de Lisboa

280 rs, a libra e 7$800 a arroba, tambem temos do velho que só a vista se fará preço.

VINHOS GENEROSOS

vindos engarrafados: Duque do Porto, Porto fino, velho secco, Genuino, Chamisso, Camões, Nectar, Carcavellos, Feitoria, Madeira superior, Secco, Pedro V, e lagrima do Douro, a 12$ e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinho branco

engarrafado o mais superior que tem vindo de Lisboa proprio para missas a 600 rs. a garrafa e 7$ a duzia.

Vinhos em pipa

das melhores marcas Porto, Lisboa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa. e 3$600, 4$ e 4$500 a canada, tambem temos Porto especial para 5$ a canada.

Vinho Bordeaux

das melhores marcas a 760 rs. a garrafa e 8$600 a duzia.

Peras seccas.

ARROR.—Do Maranhão e da India a 100 rs, a libra e 3$100 a arroba.

as mais frescas que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e em caixinhas com mais de 4 libras a 3$000.

Genebra italiana

ou espirito de nebrinã para o uzo medicinal, em frascos grandes a 2$000 cada um.

Lentilhas francezas

para sôpa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude.

Ervilhas francezas e portuguezas

a 620 rs. a lata das francezas, a 720 das portuguezas, e feijão carrapato em latas iguaes a 640 rs.

Ameixas francezas

em compoteiras de vidro a 2$800 com mais de 4 libras cada uma, e a 1$000 a libra.

Presuntos de fiambre

o mais novo que temos no mercado a 560 rs, a libra.

SAL REFINADO.—Em potes muito bem aranjados a 560 rs, só o pote val o dinheiro, tambem tem os pacotes com mais de 1 libra a 160 rs. cada um.

SARDINHAS DE NANTES. — As mais novas que se podem desejar, a 360 rs. a lata.
GENEBRA DE HOLLANDA. — Em garrafões com mais de 15 garrafas a 5$800 e frasqueiras com 12 frascos a 6$500 e 600 rs. o frasco.
AMENDOAS CONFEITADAS. — Muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra.
DOCE DA CASCA DE GOIABA. — Superior a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem temos grandes com 8 libras a 2$ cada um.
QUEIJOS SUISSO E PRATO. — Os melhores que se póde desejar a 600 rs. a libra do prato e 800 rs. o suisso.
CHAMPANHE. — Dos melhores fabricantes que vem ao mercado, de 12$ a 18$000 o gigo e 1$500 a garrafa.
LICORES. — Os mais finos que se pode desejar a 800 a garrafa e 9$000 a duzia.
COGNAC INGLEZ. — O mais especial que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 a duzia tambem temos superior para 700 a garrafa, e 8$000 a duzia.
SERVEJAS. — Das milhores marcas a 5$ a duzia, e 500 rs. a garrafa.
NOZES. — As melhores do mercado a 120 rs. a libra e 3$200 arroba.
PAPEL GREVE. — Lizo e pautado o melhor do mercado a 4$000 a resma.
FRUTAS EM CALDAS. — Pesego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, serejas, e morango a 560 rs, a lata, e 6$000 a duzia.
AMENDOAS. — De casca molle a 240 rs, a libra das melhores, e 200 rs, mais ordinarias.

CALÇADO

45 -- Rua Direita -- 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$600
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$[illegible]
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» ca[illegible] cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete:	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Cal de Lisboa

A 5,000 rs.

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

Annuncio

Vende-se uma refinação com todos os seus pertences, um dos bons estabelecimentos para quem precisar: quem a pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 32, que ahi se dirá quem vende.

Luvas de pellica.

Tambem são chegadas as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bordados baratissimos

Na loja do pavão.

Vendem-se gollinhas muito finas de cambraia bordadas e de filó a 400 rs., manguitos com gollinhas de cambraia bordada a 1$280, manguitos a balão finissimos a 1$, lenços de linho com labyrintho a 2$500, ditos de cambraia de algodão a imitação de labyrintho a 640, 800, 1$, e finissimas tiras bordadas e entremeios por preços baratissimos: vende-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Vestidos baratissimos.

Na loja do pavão.

Vendem-se muito lindos vestidos de cambraia bordados a seda, sendo de todas as cores a 6$, ditos com barras e babados a 4$500, ditos a 4$, cortes de tarlatana brancos bordados e de cores a 3$, ditos de cambraia branca com babados a 2$500, ditos de cambraia bordados com babados e duas saias a 4$, cortes de berege com 22 covados cada corte, tendo fios de seda a 4$, ditos de lãa a 4$, cortes de cambraia com salpicos brancos e de cores, tendo 6 varas cada corte a 3$, ditos de salpicos mais finos com 8 varas a 4$, tudo isto se vende por menos que em outra qualquer parte para apurar dinheiro, só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Alpakin ou gorgurão de linho.

Vende-se esta nova fazenda a imitação de seda de quadrinhos a 280 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Musselina branca a 200 rs.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grão de bico a 120 réis a libra, e sendo de 10 libras para cima a 100 réis

Vende-se unicamente por estes preços nos armazens progressista e progressivo, no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36, affiança-se ser muito novo.

Grande exposição de balões de arcos na loja do Pavão.

Acaba de chegar á loja do Pavão um grande sortimento de balões de arcos americanos sendo a Mathilde, á Carola e a Eugenia que são os melhores e mais bem armados que tem vindo ao mercado com diversos tamanhos sendo de 6, 8, 10, 15, 20, 25, 30 e 40 arcos e affiança-se a duração e boa qualidade dos ditos balões: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Moçambique a 640 rs.

Na loja do Pavão.

Vende-se moçambique todo de lãa sendo fazenda muito leve para vestidos de senhoras e roupa para meninos, com delicadas côres miudinhas e tendo de uma só côr proprio para capas de senhora tendo esta fazenda 4 palmos de largura e vende-se a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa moçambique a 400 reis.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de uma só cor com quadrinhos e lista propria para vestidos e capas sendo fazenda finissima a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãas com flores a 400 rs.

Vende-se lãazinhas muito finas com bonitos padrões a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas com palminhas.

Na loja do Pavão.

Vende-se tarlatana com palminhas de cores, tendo cores proprias para luto a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finas de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir ver para acreditar, a ser: chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.

Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria pa[illegible] e vestidos de senhora e roupa de menin[illegible] o covado, fustão de cores para vest[illegible] 320 o covado: na r[illegible] da ara[illegible]ra n. 56.

Aos manguitos da arara.

Vendem-se manguitos e golla de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.

Vende-se a fazenda por nome popelina da China em lãa para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos abertos a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambé da arara.

Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, filó de linho de cores a 200 rs. o covado, dito lavrado a 1$120 a vara, liso fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas de 15, 30 e 40 arcos.

Vendem-se balões a crinolinas de arcos, os mais modernos que tem vindo, ditos de madapolão e brilhantina, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.

Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas avelludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma, cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de gange e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.

Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56

Organdys da China da arara.

Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e palmas de cores, propria para vestido e muito largo a 400 rs. o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de grosdenaple modernos a 20 e 25$: na rua do Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.

Vende-se a fazenda por nome mais a mim para vestidos de senhora e adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.

Vendem-se tiras e entremeios da largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Sementes de hortalice vindas de Paris

Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Grampos a balão com pendentes dourados.

A loja d'aguia branca continúa na recepção de objectos do ultimo gosto, e por isso acaba de despachar vindo pelo ultimo vapor esses delicados e novissimos grampos de bonitas côres com pendentes dourados o que de mais delicado se pode encontrar. Essa loja como é geralmente sabido, tem sempre em vistas a commodidade de suas boas freguezias e por isso tem resolvido vender esses galantes enfeites a 2$ e 3$ o par, o que na realidade muito mais valem. Convém pois que a vista da limitação do preço a senhora que comprar um ou mais pares, não se demore em participar as suas boas vizinhas e intimas amigas de collegio, para que as emittem no seu apurado gosto, e mandem logo comprar outros pares na loja de sua affeição: que é a d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario de..e acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esper..mentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela viodos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de desdachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente, pois para este fim á uma pessoa de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de primeira qualidade da safra nova a 00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 00 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-se a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

..rimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixss com 1 duzia qor 12$000.

Vinh.. ..ado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 00 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermasete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Prezunto do reino a 560 rs. a libra, e em porção a 500 rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800.

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Charutos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma.

Sagú o mais superior que ha no mercado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, só o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do gaz a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 300 rs. a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. arroba.

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 3$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a libra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs. a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz a batimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs, e de 2 libras por 1$500.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

Idem de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Amendoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco ó que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faccas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fóra, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimemto ser apontado como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se recebe qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que neste estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso nao .. .. genero sahido desta casa póde ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe*, conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ e frasco.
AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.
ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.
Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem do Penedo a 80 rs. a libra, em arroba a 2$240 e em saccos a 2$.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e em saccos de 20 cuias a 2$500.
Azeitonas em ancoretas de 8 garrafas a 1$500, e em garrafa a 320.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem em barril e de primeira quali.. ..e 640 a 660 rs. a garrafa.
Bolachinhas americanas muito novas d.. ..20 a 360 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e outras qualidades de excellentes massas a 320 rs. a libra.
Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de dez especies de biscoutinhos por 1$400.
Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.
Batatas a 80 rs. a libra, .. gigos de 36 a ..0 libras por 2$200.
Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.
Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.
Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800.
Idem hysson de primeira qualidade de 1$800 a 2$800 a libra.
Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.
Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.
Cevadinha a 240 rs. a libra.
Chocolate de Lisboa (do Abrou) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.
Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.
Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.
Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$100 a 1$200.
Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.
Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Furtade de Simas e outros, de 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.
Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.
Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.
Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.
Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.
Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.
Extracto de absyntho em garrafas de 1 1/2 garrafa a 1$500.
Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.
Figos muito superiores a 240 rs. a libra.
Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.
Idem idem de vinho verde a 2$800.
Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.
Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.
Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000

Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.
Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$000.
Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.
Idem em lata muito nova a 120 rs.
Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.
Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.
Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.
Manteiga ingleza perfeitamente flor de 700 a 800 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.
Idem franceza de 560 a 580 reis a libra.
Idem de porco em latas com 10 libras a 3$600, e a libra a 380 rs.
Idem em barris muito superior a 360 reis.
Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.
Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.
Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Môlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.
Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.
Nozes superiores a 200 reis a libra.
Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.
Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.
Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.
Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.
Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.
Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe: —espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Lisbôa, Inglaterra e America.
Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.
Idem prato de 600 a 640 reis a libra.
Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.
Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.
Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.
Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.
Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 120 e 200 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro com rolha do mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale o dinheiro.
Sal refinado em potes de louça com tampa da mesma por 500 rs. cada pote.
Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.
Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba do 5$000 a 6$000.
Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).
Velas stearinas a 640 rs. o maço.
Idem do Aracaty, carnauba, a 400 rs. a libra.
Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.
Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria, como sejam; Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.
Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.
Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.
Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 a 4$500 a canada.

Rival sem igual.

Rua larga do Rosario n. 63, junto da botica do Sr. Bartholomeu.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandre a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para border (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar deutes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lã para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.
Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Pechincha

Chapeos de sol de seda a 5$: na rua do Queimado n. 44.

Cambraias lisas.

Na loja do Pavão.

Vende-se peças de cambraias lisas muito finas com 8 jardas a 2$500, ditas com 10 jardas a 3$ ditas com 8 jardas a 3$, ditas com 10 jardas a 4$: sã na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Brilhantinas de quadrinhos a 200 réis

Na loja do Pavão.

Vende-se brilhantinas de quadrinhos, tendo de todas as cores fazenda muito encorpada e mais larga que chita ingleza, proprias para vestidos, a 200 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

As cassas baratas que o Pavão liquida.

Vende-se finissimas cassas francezas de cores muito bonitas a 200, 240 e 280 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Bramante do Pavão.

Vende-se peças de bramante de listas tendo uma só largura, com 27 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$ a peça. tambem se vende meias peças do mesmo com 13 1/2 varas por 5$. esta fazenda é propria para lençoes, toalhas, camisas e serouias etc., e em proporção do preço que está hoje o algodãozinho torna-se esta fazenda mais barata sendo de linho, isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lãa e seda para vestidos a 400 réis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se lãs e seda para vestidos com muito bonitos padrões, sendo fazenda que sempre se vendeu por 1$, e torra-se a 400 rs. o covado para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos de santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Nova loja da bandeira

que vende barato,

na rua da Cruz do Recife

N. 37.

Manoel José da Fonceca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de senteups, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balaios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Todo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Lenços brancos

com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. A vista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

— Vende-se um mulato de vinte annos pouco mais ou menos, preferindo-se para engenho, por qualquer preço: no pateo do Terço n. 9.

Escravos á venda

Vende-se uma mulata pessa de idade de 20 annos, a qual cozinha, engomma bem e cose, duas negrinhas de 10 e 11 annos de idade, que já cozem soffrivel e um mulatinho de 7 annos: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 61

Botica.

Na rua do Imperador n. 15 ha para vender-se os seguintes bilhetes: Le Roy, purgantes de todos os gráos, e vomitorios, agua de vichy, xarope de digitales, de pontas de expargo, opodeldoc, grandes e redondos para bocca dos frascos, balsamo philantropico, limonada gasosa de extracto de magnesia, agua de seltz, sedlitz, vermefugo, e em branco com tarjas para nelles se escrever o que se quizer.

Retratos de sua alteza real a princeza de Italia D. Maria Pia.

Tem para vender José Azevedo Maia e Silva, na sua loja, rua do Queimado n. 55.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

Rosas e bouquets

artificiaes com cheiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer-se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Viagens Polares.

Sahio a' luz, e acha-se a' venda na Livraria Economica, a obra vertida do inglez pelo primeiro tenente da armada Collatino Marques de Souza, a qual tem por titulo «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares

POR

Sir John Leslie.

Roberto Jameson

E

Hugh Murray.

Esta importante obra compor-se ha de dez folhetos, do custo cada um de 1$, e é ornada de um mappa dos mares polares, e de bellas estampas, que successivamente acompanharão os folhetos, que mensalmente se publicarão.

— Vendem-se duas partes do sitio de terras e casa de morada com muitos arvoredos de fructos, sito no Salgadinho, pertencentes a Miguel Ferreira de Mello e sua irmãa: a pessoa que quizer, pode-se dirigir á rua da Cadeia do Recife, a tratar na botica com o Sr. Vicente José de Brito.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., .. do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 35 A, de Guimarães & Roche.

Para balões.

Molas cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas, para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e casaveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 rs., de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso e suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira, e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

Banhas.

Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs. e 1$.
Urço em frascos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito sortimento.

Oleos

para cabello, em virtude da depreciação que tendo tido o oleo edito philocome societé hygieniques por ter vindo todo falsificado, recebemos um artigo identico aquelle da fabrica de Montpellas que garantimos ser o melhor cosmetique para o cabello, e os aromas escolhidos tão suaves e duradouros que desafia mesmo quem não queira a comprar.

N. B. Temos feito ultimamente um contrato com um fabricante que nos permitte vender este genero, cujo consumo se adianta, por preços inteiramente baixos e sem rivalidade.

— Ha para vender-se um excellente cozinheiro: na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

Tabaco americano.

Chegado proximamente da America em caixinhas de 22 libras: vende se na travessa da Madre de Deos armazem de Barros & Silva.

— Vende-se um escravo com idade de 23 annos, crioulo, carreiro, boa figura, sem achaques: dirija-se a rua da Santa Cruz, na Boa-Vista, n. 58, que achará com quem tratar.

Taberna em Apipucos

Vende-se uma taberna em Apipucos com poucos fundos ou mesmo só a armação, em boa localidade e bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Praia n. 53.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Calçado francez

na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Novo sortimento de calçado francez, roupa feita, e perfumarias das melhores qualidades.

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armazem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras asteas ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gasto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, á charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nachetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Sedas a 500 e 720 rs.

Vende-se sedas de listas e de quadros para vestidos de senhora a 500 e 720 rs. de quadrinhos miudos o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora a 1$000

Só na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas a 1$ cada uma, só na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão.

Chales baratissimos.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos a garibaldina a 4$, ditos estampados fazenda finissima a 6$, ditos pretos a 5$, ditos de rede a imitação de retroz com bonitas palmas a 3$, ditos de cassa de quadros a 640 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões de bramante.

Na loja do Pavão.

Vende-se balões de bramante muito bem feitos, sendo de por e tirar os arcos quando se quer lavar, para senhora e para meninas, do mesmo bramante e de arcos: na rua da Impeartriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a seda, proprios para noivas, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de tarlatana branca bordados a 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Tarlatanas e filó do Pavão

Vende-se tarlatana branca e de cores a 800 rs. a vara, filó branco liso a 800 rs., dito lavrado de palminhas a 1$ a vara, organdys branco muito fino a 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas e sintos do Pavão.

Vende-se luvas de seda pretas e de cores a 640 rs. o par, ditas de retroz a 640 rs., sintos de seda muito ricos com fivelas douradas a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Ao pavão.

Vende-se neste estabelecimento as fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte, só com o fim de apurar dinheiro, chitas largas escuras com pequeno toque de mofo a 200 rs. o covado, ditas francezas a 240, 260, 280, 320 e 360 rs., peças de madapolão e algodãozinho por preços baratissimos, cassas organdys de todas as cores, cambraias de todas as qualidades e todas as mais fazendas precisas para o consumo, além de estar este estabelecimento aberto das 6 as 9 horas da noite, tambem se manda levar as fazendas e amostras pelos caixeiros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Roupa para homens.

Vende-se calças de casemira, de brim pardo, de dito de cores, palitots francezes a 6$, ditos de panno preto e cor de café a 6$, calças de casemira preta a 5$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de balões de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 a 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com lindos botões, que se vende pelo barato preço de 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Ceespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas do superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

A loja da aguia branca rua do Queimado n. 16

Acaba de receber os precisos objectos seguintes:

Aspas de baleia grandes e pequenas.
Fita com colxetes branca, perda e preta.
Dita de lãa para debruar vestidos de cores.
Trancinha de carreol miudo conhecida por bom tom.
Alfinetes pretos e brancos em caixinhas.
Agulhas imperiaes fundo dourado.
Ditas victoria em caixinhas e papeis.
Retroz preto fino em carreteis grandes.

Só no vigilante,

Collares para senhoras ou meninas.

E' chegado os muitos desejados collares de aljofares fingindo madreperola, com uma cruzinha de pedras fingindo brilhantes que são muito elegantes, pois só com a vista é que se poderá apreciar, que se vende pelo barato preço de 3$ cada um: isto só na loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobrado, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas uma pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua de Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.

Pentes imitando tartaruga para bandões, ultimo gosto a 3$ o par.

Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.

Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.

Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.

Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par. Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com as pontas douradas a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimodo n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençoes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Attenção.

Barato para acabar.

Na rua do Queimado n. 6 loja de Machados & Santos.

Vende-se saccos de viagem de oleado muito bons pelo diminuto preço de 3$ cada um, camisas inglezas de linho para meninos de differentes idades, a elles que o preço agrada, calças bordadas para meninos ou meninas a 1$ o par e outras muitas fazendas que se vendem muito barato para liquidar.

— Vende-se pedra de cantaria muito boa e por menos do que em outra qualquer parte: a tratar na Ponte Velha ou rua do Mondego n. 45.

— Vende-se uma casa na rua de S. Miguel, com grande quintal e alguns arvoredos, chãos proprios: a tratar nos Afogados, rua Direita numero 40.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sintos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finos a	3$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Marcas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedeços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandões a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & ...

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um picheso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme e louvavel costume.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafões, e em garrafas.

Attenção.

Vende-se a taberna sita no pateo do Terço n. 1.

Vende-se

Uma mobilia de amarello, e alguns enfeites para cima de meza: na rua Bella n. 14, segundo andar.

Retratos de D. Luiz I e D. Maria Pia.

Chegaram pelo paquete francez «Guienne»: na rua do Crespo n. 2, loja de Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Fazendas baratas NA Loja do pavão.

Cambraia organdys a 280 rs.

Vende-se cambraia organdys de cores com modernissimos padrões a 280 o covado, e cassas francezas muito finas a 240, 280 e 300 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Bordados baratos.

Vendem-se gollinhas de cambraia e de filó bordadas a 500 rs., manguitos a 1$ o par, manguitos com golla bordada de cambraia a 1$600, e tiras bordadas e entremeios; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Alpakin a 280.

Vende-se esta nova fazenda de linho a imitação de sedas de quadrinhos miudinhos propria para vestido de senhora, roupas para meninos, sendo fazenda que não desbota, a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas largas a 200 rs. o covado por ter um pequeno toque de mofo; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Bramante a 10$.

Vendem-se peças de bramante de linho de uma só largura com 27 varas a 10$ a peça, tambem se vende 1/2 peça com 13 1/2 varas por 5$; a rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Carnauba

Vende-se a mais superior cera de carnauba que ha no mercado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cambraias lisas a 3$

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina com 8 1/2 varas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chales baratos.

Vendem-se chales de merinó de cores sendo muito grandes a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Paletots a 6$.

Vendem-se paletots de panno preto fino e cor de café a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chitas escuras a 240.

Vendem-se chitas francezas escuras a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Grande liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 15$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãa de quadro edfestada a 200 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do P...
vinho Xerez de 1836 em ... de 1 ...
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

CAL nova de Lisboa.

O antigo deposito da rua do Brum n. 66, armazem, acaba de receber a superior cal de Lisboa de mais nova que ha no mercado, chegada um destes dias pelo brigue portuguez «Constancia», que se vende por preços muito commodos.

— Vende-se uma casa de taipa na Cabanga: a tratar na rua Imperial n. 237.

Fabrica de velas

Vende-se uma fabrica de velas com 113 duzias de fórmas e mais pertences, tudo em bom uso, e bem acreditada; na rua da Penha n. 11.

Livro das Dores.

Contendo o officio, modo de resar a crôa, setenario e todas as orações para deprecar as Dores de Maria Santissima: vende-se a 320 rs. na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vende-se.

Vende-se uma carroça com boi, tudo em bom estado; a pessoa que quizer, dirija-se a praça da Independencia, n. 17, que se dirá quem a vende.

O Gira-sol

defronte da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

Carroça.

Vende-se uma carroça nova bem construida e bem ferrada, e que serve para boi e cavallo por ser apparelhada para uma e outra cousa: na rua da Concordia, tenda de ferreiro junto a um estaleiro de carpinteiro.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Perolas falças ou aljofar de fina qualidade.

A loja da agoia banca acaba de receber um novo sortimento de superior aljofar branco ou perolas falças o qual por sua perfeição difficilmente se distingue das perolas verdadeiras e servem elles por sua extraordinaria grandeza para os gargatilhas que presentemente estão em moda e mesmo para outros enfeites, e como sempre vendem-se commodamente a 1$, 1$200 e 1$500 o fio isso na rua do Quemado loja d'aguia branca n. 16.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Pereira da freguezia de Jaboatão no dia 12 do corrente, um escravo de nome Paulo, representa 35 annos pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, preto, suppõe-se ter ido para esta cidade: quem o aprehender leve-o ao engenho Pereira ou nesta praça ao Sr. Francisco Pereira dos Reis, que generosamente recompensara': na rua das Cinco Pontas n. 72.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

Litteratura

Instituto dos advogados.

Breve discurso lido pelo seu presidente em a sessão magna de 7 de setembro de 1862.

Senhores.—Começa hoje o 20° anno do novo instituto.

Em egual dia de 1843 foi elle installado ; e o seu digno presidente de então fez a leitura de um discurso, que se pode denominar monumental, em que, expondo a historia da ordem dos advogados na antiguidade e entre as nações modernas, e tambem entre nós, manifestou quaes os fins da instituição, e concluiu, lendo no futuro com as seguintes memoraveis palavras :

« Senhores, os antigos Egypcios tinham uma lei que mandava proceder á solemne investigação sobre as acções e caracteres dos cidadãos mortos perante juizes para isso nomeados, afim de regular-se o que devido fosse á sua memoria. Nenhuma qualidade ou posição social, por mais elevada, nenhum talento, distincção ou serviços, isentavam deste severo e ultimo processo.

« Que cada um de nós, meus illustres e charos collegas, se convença que, embora não exista entre nós lei que tal disponha, comtudo a opinião publica da época em que vivemos, e o juizo da posteridade, infallivelmente ha de processar-nos, e avaliar em balança imparcial e bem aferida, todos os nossos actos, todos os nossos trabalhos, nossa dedicação e zelo pela estabilidade e gloria do Instituto que acabamos de fundar.

« Senhores, tenhamos sempre diante de nós, de um lado o empenho ora contrahido com os nossos concidadãos que teem direito a esperar do Instituto sacrificios e melhoramentos uteis, e de outro lado a sentença do sabio: *Sed fugit interea, fugit irreparabile tempus.* »

Grandioso foi, por certo, o pensamento daquelles que, congregando-se, plantaram no paiz uma instituição da mais incontestavel utilidade, quer em relação aos proprios membros della, quer em relação ao estado.

Melhorar, aperfeiçoar a classe dos advogados, approximando-os entre si :—elevar a sua illustração, pela permuta dos pensamentos (releve-se a expressão), pela força productiva do espirito de associação ;—desenvolver o estudo do direito e da jurisprudencia, discutindo e decidindo sobre pontos controversos ;—finalmente concorrer com seus trabalhos para o melhoramento das proprias leis, suscitando mesmo a sua reforma pelos mei[illegible]es :—tal foi a missão que se impoz o Instituto [illegible] sua creação.

Dezenove annos já são passados. E, cumpre dizer-vos toda a verdade, se se instaurasse o juizo da lei egypcia, elle não poderia ser inteiramente favoravel.

O Instituto tem tido em sua vida momentos felizes ; um certo enthusiasmo por vezes tem brilhado ; trabalhos apparecem então ; e o interesse pela sua prosperidade se manifesta.

Mas são como o delirio do febricitante. Vem a reacção, e apparece o abatimento.

Quaes, porém, as causas de taes phenomenos?

O Instituto tem contado, e ainda conta em seu seio, membros que (não fazendo injurias a qualquer dos outros) são verdadeiras illustrações :—se alguns dos socios são de edade provecta, outros estão no vigor da edade ; se uns se podem dizer ainda noveis na pratica da jurisprudencia, outros são encanecidos nella. De sorte que esses elementos assim reunidos continuem um solido fundamento para o desenvolvimento e prosperidade do Instituto.

Será o Instituto pouco considerado, ou merece elle a aceitação publica ? Todos os actos do governo protestam contra a primeira asserção ; desde a sua fundação até hoje elle tem recebido de diversos ministerios de oppostas crenças politicas a mesma consideração, a mesma animação, e sempre benevolencia.

Os titulos de membro honorario e effectivo são procurados e solicitados ; os primeiros, o proprio Instituto tem sempre conservado em grande reserva como objecto de valor que se deprecia pela abundancia.

O Instituto é acatado mesmo fóra do imperio, d'onde lhe tem vindo remettidas por seus autores, obras de escriptores estrangeiros ; e no paiz, as suas decisões sobre questões juridicas, são ouvidas, attendidas e citadas ; os escriptores do nosso direito lhe remettem as suas obras, e alguns institutos as suas revistas. Poder-se-hia dizer que o filho da America é affectado da indolencia innacta aos do paiz? E' uma opinião que tornou-se uma crença para alguns espiritos superficiaes. A verdade, porém, é em contrario ; o Americano é capaz da mesma actividade que o Europeu.

Seria devida a vicio da raça latina, a que pertencemos, como pretende certa theoria hoje em voga ?—Mas a historia do mundo bradar contra semelhante asserção.

Poder-se-hia dizer, tambem, que a vida puramente litteraria no Brasil é por ora impossivel, que o mais precioso do tempo é absorvido em as occupações diarias, exigidas pelos cargos ou pelas profissões?—Em parte seria verdadeira esta supposição. Mas, associações semelhantes tem existido, e existem antigas ou de recente creação ; todas se mantém com mais ou menos vida ; o proprio Instituto tem por vezes provado praticamente que não é obsolutamente verdadeira aquella conjectura.

Poder-se-hia mesmo suppor que não ha bastante e profunda consciencia do dever ?—Mais isto, além de altamente offensivo, não é exacto na sua generalidade.

Se não fôra a censura que particular e mesmo publicamente se tem levantado contra a nossa instituição, eu por certo não me occupára de tal facto, nem abusaria da vossa paciencia, principalmente em o dia de hoje, que devera ser um dia exclusivamente festivo. Mas por isso mesmo que é elle um dia solemne para o Instituto, aproveito o ensejo, e vos digo a verdade, ainda que dura pareça. A idifferença, que tudo mata, por vezes ameaça a nossa instituição ; a fé, porém de alguns a vae mantendo.

O nosso regimento interno prometteu-nos uma revista. Em 1843 começaram a publicar-se umas *Memorias do Instituto*, que não tiveram seguimento. No corrente anno de 1862 começou-se a publicação da *Revista*.

Fraca ainda como todas as publicações deste genero em seus primeiros tempos, ella poderá manter-se, desenvolver-se e elevar-se á altura a que tem direito o Instituto, sua fonte, se fôr alimentada pela boa vontade dos socios.—As revistas são a vida das associações litterarias.

O campo a explorar é vasto ; os operarios não são muitos, é verdade. Porém poucos com boa vontade podem conseguir melhor e mais abunte colheita do que um grande numero sem ella.

Vós sabeis do estado em que se acha a nossa legislação ; nem é necessario que eu vo-la descreva.

Não só o direito, mas tambem o processo offerecem a cada passo duvidas de seria gravidade.

São outras tantas questões a esclarecer, são outros tantos beneficios aos nossos concidadãos o estuda-las e decidi-las com acerto.

Vós sabeis, tambem, das lacunas que o direito offerece em pontos de primeira importancia. Estudar a melhor disposição para suppri-las, e suscitar mesmo o seu preenchimento, quando dependa de medida legislativa ou governativa, são outros tantos serviços de primeira ordem a prestar.

Sobretudo, senhores, ha uma materia de que nos primeiros tempos se occupou um dos nossos mais illustres consocios, e de que o proprio Instituto tambem se tem occupado por vezes, a qual merecia um estudo mais regular, mais vasto.

Quero fallar das leis sobre a escravidão no Brasil.

E' sabido que quasi nenhumas temos proprias que regulem essa classe, infelizmente não pouco numerosa da nossa sociedade. A excepção do direito criminal e do processo respectivo, é sabido que a legislação moderna do imperio quasi não tem della curado.

Um projecto ultimamente votado no senado brasileiro, embora defeituoso e incompleto, ainda não é lei do estado ; e no emtanto ha ahi alguma idéa humanitaria.

Essa mesma legislação criminal relativa aos escravos é digna de emenda, já em razão das penalidades e classificação dos delictos, já em razão da forma do processo.—A morte e os açoutes perseguem o escravo.—Os recursos lhe são denegados.—Parece antes um ente execrando lançado fóra das leis dos homens, do que uma creatura humana que tenha o direito de defender-se plenamente, e de ser punido (quando criminoso) com pena proporcional ao delicto e não infamante.

A legislação civil, quanto aos escravos, fluctua no vago e indefinido.

De modo que, alguns *espiritos fortes*, apezar de viverem no seculo XIX e de professarem a religião de Christo, não querem ver no escravo senão uma *cousa*, exactamente como um animal, ou outra semelhante ; pretendem applicar-lhe, conseguintemente a theoria geral da *propriedade* em todo o seu rigor, sem se lembrarem de que o escravo não é cousa *pela natureza*, e apenas reputado tal por uma *ficção* de direito, que sanccionou o facto revoltante da sujeição do homem ao dominio de outro homem !

Estudar essa materia, fixar a sua theoria accommodada ao estado actual da sociedade no seculo em que vivemos, aos nossos costumes e indole, temperando o rigor do direito com a equidade (justiça para o escravo) e com o balsamo da verdadeira e sã philosophia do christianismo, é por certo tarefa digna do Instituto.

E, em quanto as circumstancias do paiz não permittem a abolição completa da escravidão, seria tambem digno delle, estudar os meios e providencias para melhorar o estado, a sua sorte, preparar os escravos para o gozo da liberdade, dispôr a abolição gradual ; até que em época apropriada possa ter l[illegible] a extincção absoluta desse cancro, introduzido pela cubiça, e que nos corroe a sociedade e a propria industria.

Possam, illustres collegas, estas mal alinhavadas phrases despertar em todos nós aquelle ardor pela nossa bella instituição que em diversas eras se tem já manifestado ; possam os meus votos ser preenchidos concorrendo cada um e todos nós com o maior contingente que poder, em bem não só do aperfeiçoamento moral e intellectual da nossa ordem, mas tambem do estado da jurisprudencia e do melhoramento da legislação !

Teremos cumprido um dever, e na satisfação intima de nós mesmos acharemos a recompensa de o haver feito. E a patria, que tem direito de exigir de seus filhos a maior somma de serviços, agradecida elevará o novo Instituto á altura que lhe compete : a gloria de o haver merecido será o seu brazão, que reflectirá tambem em cada um dos seus membros.

A. M. PERDIGÃO MALHEIRO.

Sala das sessões, 7 de setembro de 1862.

(Do *Correio Mercantil*, do Rio)

Luiz de Camões e o dia 28 [illegible] junho de 1862.

II

(*Continuação.*)

A solemnidade dos preparos espirituaes dos cavalleiros aventureiros, a sua nobre e firme resolução quando vão a embarcar-se, o quadro em que representa os parentes e amigos correndo contristados a ver o embarque daquelles, que julgavam deverem ser victimas do heroismo e do amor da patria, e ao ve-los pela ultima vez, as exclamações contra a expedição, finalmente toda essa representação de partida tem uma originalidade e invenção que nada deixar a desejar.

E' digno de se observar como todas as descripções de scenas nauticas, e das terras que descobrimos, são feitas não só com aquelle grande engenho de que o poeta era dotado, mas com uma naturalidade como quem tinha feito longas viagens de mar, e visitado aquelles remotos paizes.

E' tambem admiravel a descripção de Neptuno. E' nova, muito agradavel e de um grande merecimento.

Mas em nenhum lugar o poeta deixou correr a sua phantasia com mais calor e mimo, como na bellissima ficção,—ornada e tratada com todas as galas da poesia, da ilha a que Venus conduz, e dispõe a receber os seus protegidos descobridores da India, para alli descançarem e dar-lhes o premio de terem finalisado a sua gloriosa empreza.

E como é bem desenhado o excellente caracter de Duarte Pacheco ! Como é justa a censura de ingrato que elle dirige ao rei, por deixar morrer semelhante heroe n'um hospital !

Emfim, todos os quadros que Camões nos apresenta na sua vasta galeria, são desenhados com aquelles traços rasgados e vigorosos em que sobresahem os grandes pintores.

Um poema inspirado por um patriotismo que embriaga de enthusiasmo, escripto com tanta elegancia e simplicidade de dicção, cheio de tantos incidentes notaveis, já pela invenção, já pela fertil variedade de descripções, ou pela sublimidade dos pensamentos, elevação dos sentimentos e graça das expressões, dá sem duvida ao seu autor todos os direitos para ser contado entre o numero dos primeiros poetas épicos.

A Epopeia de Luiz de Camões, é a composição que mais o distingue ; todavia o seu abastado e delicado engenho cultivou-se em todos os generos de poesia usados naquelle tempo ; tanto que, póde dizer-se, para ter conhecimento da poesia no seculo XVI, basta conhecer as suas obras.

Nunca as musas foram agazalhadas com mais elegante nem mais magnifica hospedagem ; talvez po[illegible]e, como disse um nosso distincto orador que do alto da tribuna agita a seu sabor todas as paixões populares : « O genio domina com o seu poder creador todas as formosuras da natureza, todos os feitos dos homens. O seu imperio termina com o de Deus ; mas estas vastas possessões quasi são estereis, se a intelligencia inerte não é acendida pelo sentimento de nacionalidade. »

Pouco temos até aqui dito do caracter, procedimento e successos da vida do famoso epico ; por isso vamos agora, em leves traços, relatar o que de mais interessante consta a tal respeito ; que tudo fomos buscar ao *Ensaio Biographico*, trabalho apurado, e de grande e assiduo estudo, que precede a nova edição das *obras de Luiz de Camões* pelo nosso distincto escriptor o Sr. visconde de Jurumenha.

Exerceu o poeta o emprego de provedor cerca de dous annos, sendo depois preso por intrigas que lhe tramaram os seus falsos amigos. Voltando de Macau para vir responder ás accusações que lhe faziam, a náu em que vinha embarcado naufragou na costa de Camboja na Cochinchina.

Neste naufragio perdeu a fortuna que tinha adquirido ; e assim que chegou a Gôa, foi logo recolhido a uma prisão, e nos principios de 1558, com a chegada do novo vice-rei D. Constantino de Bragança, irmão do duque D. Theodozio, sendo provadas injustas as accusações que lhe fizeram, foi posto em liberdade.

Porém em setembro deste anno achava-se o poeta outra vez preso, dizem uns que por certas travessuras que fizera, outros que ainda por calumnias que lhe levantáram com respeito ao officio que exercêra, de provedor-mór dos defuntos na India. Mas como D. Francisco Coutinho, conde de Redondo, chegára este mesmo anno a Gôa para substituir o lugar de vice-rei, pôde elle obter do conde, a quem já anteriormente tinha escripto uma carta queixando-se das injustiças de que era victima, a sua soltura.

Prestes a sahir da prisão, embargava-o um fidalgo, por nome Miguel Rodrigues Coutinho de alcunha o Fios Seccos, por uma certa quantia que lhe havia emprestado. Dirigiu por isso ao vice-rei um memorial em estylo jocoso, no qual ridicularisava o seu perseguidor e pedia ao conde, que estava para ir assentar pazes com o Camorim, que antes de embarcar o mandasse desembargar, com a tenção de o acompanhar na expedição, como, segundo parece, o conde lhe havia promettido.

Desembaraçado do captiveiro, acompanhou o vice-rei na apparatosa armada com que foi a Calecut assentar pazes com o Camorim. Restituida a paz, voltou com o vice-rei, que se fez de véla para Cochim para despachar a carga das náus e escrever para o reino.

Em 1564 terminou a existencia do vice-rei, que o poeta muito estima, e a quem devia sinceras obrigações. Esta morte, juntamente com outros desgostos porque o poeta passou, devia causar-lhe uma impressão dolorosa e aggravar a sua má situação, privando-o dos recursos e protecção que lhe podia prestar o valimento daquelle personagem.

De notavel nada mais ha a dizer sobre o resto do tempo que Luiz de Camões se demorou na India : consta, com tudo, que poucas foram as expedições militares em que elle não tomasse parte.

Uma tradicção constante, ajudada de bom fundamento, dá o poeta residindo algum tempo em Malaca e nas Molucas ; porém, no que se não póde concordar é na época que designam os differentes biographos, que está em desaccordo com toda a chronologia da vida do poeta.

Em setembro deste anno (1564) chegou o novo vice-rei, D. Antão de Noronha, acompanhado de D. Diogo de Menezes, o primeiro martyr da liberdade portugueza, que annos depois, sendo governador de Cascaes, Felippe II mandou degolar por lhe resistir, seguindo o partido do prior do Crato. Achava-se apparelhada uma náu e prestes para fazer a viagem do Japão, em que havia de ir Simão de Mendonça, e pretendia tambem embarcar-se D Leoniz Pereira para ir entrar na capitania de Malaca, para que estava provido.

D. Diogo, porém, estava provido em primeiro lugar com esta capitania ; por isso o vice-rei D. Antão de Noronha apenas chegou o despachou logo para ir na dita náu, e com elle, ou por interesses particulares ou por ter de obedecer ás ordens militares, foi obrigado a ir o nosso poeta, e de lá se passou ás Molucas, e talvez ao Japão, sitios donde devia trazer o seu Jau, que tão poeticamente figura como seu companheiro e amigo fiel na adversidade e na miseria.

Regressando a Gôa em 1567, o vice-rei, que lhe era affeiçoado, lhe fez um bom acolhimento, e justiça aos seus grandes e aturados serviços ; pois o agraciou com a sobrevivencia da Feitoria de Chaul, lugar de representação, e em que elle podia recuperar a fortuna que tinha perdido.

No entretento as saudades da patria não o abandonavam um momento sequer ; a resignação já lhe faltava para supportar o seu longo exilio.

De dia para dia se lhe augmentava o desejo de voltar a patria. Offereceu-se-lhe uma occasião de se ir approximando a ella e immediatamente a aproveitou. Embarcou-se para Moçambique, e durante o inverno que ali se demorou, empregou-se em rever e aperfeiçoar os seus *Lusiadas*. unico thesouro que trazia da India para apresentar a el-rei D. Sebastião.

Partia de Gôa a armada para o reino em setembro de 1869 e nella vinha o vice-rei D. Antão de Noronha, que falleceu antes de chegar a Moçambique. Vinham com elle varios fidalgos e neste numero Heitor da Silveira o Dragão, e o celebre historiador da India Diogo do Couto, ambos intimos amigos do poeta, a quem foram encontrar, indo de arribada a Moçambique, tão pobre que comia de amigos, dando-lhe estes o que elle carecia para vir para o reino ; porem, segundo dizem, Pedro Barreto o embargára por duzentos crusados que com elle havia gastado com a passagem de Gôa ; mas os fidalgos que ali vinham, se fintaram e pagaram aquella quantia, de maneira, exclama Faria e Souza, que a pessoa de Luiz de Camões e a gloria de Pedro Barreto, foram vendidas por duzentos crusados.

A armada fez-se de vela para o reino no mez de novembro e nella se embarcou, poeta, aproveitando todo o tempo da viagem em escrever em um livro que intitulava *Parnaso de Luiz de Camões*, que lhe furtaram em Moçambique : livro que segundo diz Diogo do Couto, encerrava muita erudição, doutrina e philosophia.

Depois de dezesete annos de ausencia, quasi isolado no mundo, porque a morte lhe tinha roubado pae, amante e os amigos mais charos, restava-lhe apenas uma velha decrepita para o abraçar e lhe suavisar os infortunios ; esta velha era sua mãe, que parece lhe sobrevivera para o acompanhar nos ultimos momentos e lhe cerrar os olhos.

Em abril de 1570 ancorava na bahia de Cascaes a náu *Santa Clara*, náu a mais rica que tinha vindo da carreira da India, pois trazia a seu bordo Luiz de Camões e Diogo do Couto. E na verdade, o poeta de Venuza fazia votos para que o navio que levava Virgilio a Athenas, fosse a salvamento, não deviam os Portuguezes faze-los menos ardentes, para que a náu *Santa Clara* chegasse com prospera viagem á patria, á qual trazia o nosso poeta, e vinha pejada com o maior brazão da gloria de Portugal.

A impressão do poema *Os Lusiadas* effectuou-se em 1572 ; porém não se sabe se o poeta foi o proprio que o publicou ; ou se o vendeu algum editor, o que ao certo se sabe é que, apezar dos animos andarem muito occupados, já pelos negocios do paiz, já pelas calamidades do anno, o poema foi aceito com o mais vivo enthusiasmo, e tão avidamente procurado, que no mesmo anno se publicaram duas edições.

Os seus contemporaneos coroaram-no com o titulo de — *Principe dos poetas* — e affirma Faria e Souza que elle foi tão admirado e respeitado que quando apparecia em publico paravam todos sem tirar os olhos delle até desapparecer.

E' pois pouco exacta e infundada a asserção, ao menos pelo lado honorifico, do pouco apreço que da pessoa de Luiz de Camões fizeram seus contemporaneos.

Logo que sahia o seu poema, ou talvez antes, isto é, a 28 de julho de 1572, o joven rei D. Sebastião, attendendo aos serviços que Camões prestára nas partes da India por muitos annos, e aos que esperava ainda fizesse, e pelo seu engenho e habilidade houve por bem fazer-lhe mercê da uma pensão de 15$ em cada um anno com a clausula, ainda de residir na côrte.

Mesquinho premio foi sem duvida para quem tão grande brado deu aos illustres feitos da gente portugueza ! E diz Manoel de Faria e Souza, que mesmo assim era tão bem paga a tal pensão, que o poeta dizia : — « que havia de pedir a el-rei que trocasse os quinze mil réis por outros tantos açoutes nos ministros por quem corria o pagamento. » Isto, porém, parece ser exageração daquelle escriptor, porque das apostillas da tença se collige o contrario.

Todavia na edade florente não faltou o necessario a Camões, como elle o confessa pela sua propria bocca na resposta que deu a Ruy Dias da Camara, quando este o censurou delle não haver traduzido os *Psalmos penitenciaes* depois de ter escripto tanto e tão singulares poemas, ao que respondeu :

« Senhor, quando eu os fazia, achava-me na edade florente, favorecido das damas, e tinha o necessario, e agora me falta tudo, que ahi está o meu Antonio, pedindo-me quatro maravedis para carvão e não tenho para lh'os dar. »

Os annos que correram de 1572 e 1579 foram assás calamitosos, o que tambem concorreu para augmentar os infortunios do poeta, mas nem a occasião nem o lugar nos permitte dar noticia dessas calamidades que foram horriveis e respeitosas.

No dia 10 de junho de 1580, foi quando o poeta deixou a existencia. Succumbiu aos 56 annos de edade, cheio de amor por aquella sua outr'ora *ditosa patria*, como se vê das palavras que se encontram na carta que elle escreveu pouco antes da sua morte a D. Francisco de Almeida.

« Emfim acabarei a vida ; e verão todos que fui tão affeiçoado á minha patria que não só me contentarei em morrer nella, mas com ella. »

Em outra carta descreve o estado de extrema miseria em que luctava nos ultimos dias da vida, entregue á adversidade e á fome.

J. Miguel Ventura.

(Continuar-se-ha). (*Rev. de Setembro.*)

ERRATA.

Por equivoco typographico deu-se no numero de hontem o seguinte erro de epigraphe : — *No alto da primeira columna desta mesma pagina, onde se lê* —Os religiosos que renunciam as ordens sacras podem casar ? — lea-se — O que vai pelo mundo.

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 215.)

XIV

Um passo para o tumulo.

Camilla, penetrando no pavilhão, encontrou a Sr.ª de Chateaufort desmaiada junto do cadaver do Sr. d'Assonville, que reconheceu logo á primeira vista. Então comprehendeu claramente a pergunta que lhe fizera Bella-Rosa : mas sem se dar ao trabalho de calcular o alcance dessa pergunta, poz-se a bradar até que acudiram os criados, e ajudaram-na a transportar a duqueza para o seu aposento.

Os acontecimentos motores daquella catastrophe se haviam succedido com tanta rapidez que a Sr.ª de Chateaufort não pôde resistir á impetuosidade delles. Essa mulher, forte e poderosa, que se mostrava sobranceira em toda e qualquer circumstancia, parecia então abatida por um só golpe. Muitas horas se conservára como que fria e inanimada, com os cabellos espargidos sobre os hombros ; a vida trahia-se somente pelas lagrimas que lhe cahiam uma á uma de suas palpebras entre-abertas, e pelo estremecimento das suas faces, onde se reflectiam todas as angustias do terror e desespero.

A duqueza de Chateaufort havia chegado ao seu palacio em Paris pouco depois de meio dia : mal tivera tempo de mudar de trajo, e fez-se immediatamente transportar n'uma sege de aluguel á casa da rua Cassette. O Sr. d'Assonville se apresentára ali na vespera, e naquelle mesmo dia. A duqueza mandou-o procurar em sua casa : já tinha sahido ; mas disseram ao portador que voltaria á tarde, e a Sr.ª de Chateaufort recommendou á um dos criados do capitão, que apenas elle chegasse o previnisse de que ella o esperava na rua Cassette.

Por infelicidade o Sr. d'Assonville, tendo procurado a duqueza no seu palacio pouco antes de esta chegar á Paris, e sabendo da resolução que ella tomára de prolongar a sua residencia no campo adoptou um partido immediatamente. Conhecia o parque do castello, e todas as sahidas secretas e passagens que conduziam aos aposentos da Sr.ª de Chateaufort ; e, bem convencido pelo silencio della, que estava firmemente decidida a evitar qualquer encontro com elle, quiz tentar por si mesmo esse encontro ainda que tivesse de perecer.

No momento, pois, em que a Sr.ª de Chateaufort entrava em Paris, o capitão sahia da cidade. Apenas avistou Ecouen parou á espera que anoutecesse, não querendo apresentar-se á grade do castello com o receio de ser immediatamente despedido. Ao escurecer approximou-se do muro do parque, occultou-se por detraz de uma moita, e quando as sombras da noute tornaram-se espessas, dirigiu-se para a porta secreta até onde em tempos mais ditosos acompanhavam-no tantas vezes os ligeiros pés de uma mulher. Achou a porta aberta, penetrou no parque, em que o guiava com certeza a sua memoria.

Mas o Sr. de Villebrais, que andava em procura de Bella-Rosa, vendo um homem approximar-se pela avenida que conduzia ao castello, lançou-se sobre esse homem, suppondo ser o seu rival : « Defende-te, miseravel ! » exclamou elle.

Ainda o Sr. d'Assonville não tinha tido tempo de puxar a espada, e achava-se já ferido na garganta. Enfraquecido pela recente ferida, não pôde oppôr longa resistencia ao seu adversario, e cahiu no momento em que Bella-Rosa corria em seu soccorro.

Emquanto estas cousas se passavam no castello, a Sr.ª de Chateaufort, dominada por febril impaciencia, esperava na casa da rua Cassette. As horas voavam, e o Sr. de Assonville não apparecia. Por volta de meia noute, contando os minutos assustada, tornou a mandar á casa do capitão. Responderam que o lacaio do Sr. d'Assonville voltára só, tendo deixado seu amo na estrada de Saint-Denis. A Sr.ª de Chateaufort não disse mais uma palavra ; e pelo seu olhar Camilla comprehendeu as angustias por que passava aquella alma temeraria.

Alguns minutos depois subiam ambas á carruagem, que desfilou á toda a pressa pela estrada de Ecouen.

O leitor sabe como se deu o encontro, e qual foi o seu resultado.

Bella-Rosa em luta contra a loucura e desespero, que delle se queriam apossar, vagou a esmo até pela manhãa. O Sr. d'Assonville havia succumbido—e aquella, a quem elle amava, era tambem sua amante ! Assim pois accusava-se da morte do capitão como de um crime que houvesse commettido, e os remorsos penetravam-lhe na alma de envolta com a dor.

A fresca brisa da manhãa acalmou a agitação do soldado : lançou elle um olhar mais tranquillo sobre a sua vida ; restava-lhe um dever a cumprir, a voz da honra elevou-se no meio dos tumultos do pensamento, e foi attendida.

Bella-Rosa disse um ultimo adeus ao corpo inanimado do seu protector, escreveu um bilhete que dirigiu á Sr.ª de Chateaufort, outros dous para Claudina e Cornelio, informando-os succintamente da sua partida, e resolução em que estava de ir apresentar-se ao Sr. de Nancrais, sellou um cavallo com suas proprias mãos, e sahiu á galope pela grade do parque.

A duqueza tornava a si apenas do seu longo desmaio, quando ouviu rodar a grade sobre os seus gonzos, e soarem nas pedras os cascos do cavallo. Ergueu-se de um salto, chegou á sacada ; uma nuvem de pó se elevava na estrada ; um cavalleiro desapparecia envolvido por essa nuvem ; mas dos labios e coração de Genoveva um nome partiu.

De repente voltava-se para Camilla com o olhar abrazado : estava sublime de susto e de amor !

— O Sr. de Verval ! exclamou. Que venha... quero fallar-lhe immediatamente !

E com o gesto imperioso mostrava á sua criada a porta da camara, que naquelle momento se abriu, e um lacaio appareceu no limiar com uma carta na mão.

A Sr.ª de Chateaufort tomou a carta, e cahindo sobre o sofá, acenou ao lacaio para que se retirasse.

— Tenho medo ! disse ella.

Seus labios empallideceram ; sua vista perturbou-se.

— Oh ! senhora ! Estou-a desconhecendo ! exclamou Camilla.

— E nem me pódes comprehender, respondeu a pobre amante ; porque não amas.

A duqueza abriu a carta ; mais tinha os olhos cheios de lagrimas ; não podia ler:

— Toma, lê, disse ella á Camilla. Oh ! E' para enlouquecer !

E cobrindo o rosto com as mãos prestou attenção.

Camilla tomou a carta, que era concebida nos seguintes termos :

« Senhora.

« V. Exc. roubou-me o direito de vingar o Sr. de Assonville ; recommendo-lhe porém os seus restos mortaes. Ao menos dê ao corpo de meu pobre amigo o repouso que recusou-lhe ao coração. O Sr. de Assonville me encarregou de uma missão sagrada. Se algum dia encontrar-me com V. Exc. será para cumprir essa missão, e cumpri-la-hei á todo o transe : o que elle quiz, eu tambem quererei. Faça, senhora, de modo que me não veja forçado á odia-la.

« Bella-Rosa ».

A Sra. de Chateaufort cahiu para traz -- pallida e inanimada : já não tinha mais voz para lastimar-se, já não tinha mais lagrimas para chorar. Ardente febre adevorava-a.

Entretanto Bella-Rosa deixando ficar o cavallo na primeira muda, tomou um outro de aluguel ; e, apressando a viagem, chegou no dia seguinte á Cambrai, onde se achava então o regimento do Sr. de Nancrais.

O capitão trabalhava na sua saleta, quando Bella-Rosa apresentou-se no corpo da guarda : ao som da vóz do sargento elle ergueu-se de um salto e foi em pessoa abrir a porta, que fechou violentamente depois que Bella-Rosa entrou.

— Co'os diabos ! chegas quando menos te esperava ! exclamou o Sr. de Nancrais. Suppunhas que já estava passando o tempo de ser enforcado !

— Julguem-me como quizer, Sr. visconde : não foi porém isso que aqui me trouxe.

— Pois é isso sómente que te ha de aqui reter. Se não te lembras do cheiro da polvora, senti-lo-has agora de tão perto, que nunca mais terás desejo de esquece-lo.

— Permitta-me V. S. que lhe observe que a cousa não está feita ainda...

— Mas é como se estivesse. Tiveste o cuidado de arranja-la de maneira que não resta a monor duvida. Vae-te para o diabo ! Applicas uma estocada no teu tenente, e depois desertas. Metade era bastante para fusilar-se um homem ! Porque não ficaste lá por onde andavas ?

— Já eu fiquei mais do que devia:

— Antes ficesses por uma vez ! A idéa de ser um homem de bem veiu-te muito tarde ao pensamento, meu bregeiro.

— Capitão !

— Era o que faltavas !... Podes zangar-te agora comigo....

— Venho entregar-me, senhor ; não é isto bastante ?

— Pois não ! que duvida ! E' muito bastente... Mas eu sempre te digo que se não tinhas geito para o officio de soldado, devias ficar sendo desertor toda a tua vida. Que diabo queres que diga agora ao Sr. de Assonville, meu irmão, depois que te estrangularem a cabeça ?

Ao nome do Sr. de Assonville Bella-Rosa comprimiu um suspiro.

— Ah ! suspiras ! replicou o Sr. de Nancrais que passeiava de um lado ao outro da saleta occultando sob a sua colera apparente o interesse que tinha por Bella-Rosa. O Sr. de Villebrais, que, segundo dizem deixaste ficar bem ensinado, é pessimo homem, não ha duvida ; mas emfim é teu official... Ainda se te deixasses massacrar por ahi — eu teria lavado as mãos.

— Sr. visconde, disse Bella-Rosa procurando dar firmeza á sua vóz alterada, será o que Deus quizer ! Permitta-me porém mudar de conversação. Tenho outros deveres a preencher.

— Outros deveres ! Estás louco ! O dever que agora tens é recolher-te á prisão.

— D'aqui á pouco ; mas antes tenha a bondade de dizer-me se não recebeu uma carta do Sr. de Assonville para mim ?

— Ah ! sim, tinha-me esquecido : aqui está ella. Se meu irmão lembrou-se de encarregar-te de alguma commissão, perdeu o seu tempo ! Mas parece-me que deve agora estar em Paris... Viste-o ? Como passa elle ?

A' esta pergunta Bella-Rosa tornou-se pallido.

— Então, não ouves ? tornou o Sr. de Nancrais. Está bem... Se não queres fallar ; continuou percebendo a hesitação do soldado, guarda o teu segredo. Meu irmão é o homem mais mysterioso do mundo que conheço : anda sempre ás voltas com certos negocios obscuros que não posso comprehender. Se os teus são egualmente assim, bem se podem ajuntar.

— Ai de mim ! exclamou Bella-Rosa tristemente. Acabaram-se neste mundo os negocios do Sr. de Assonville !

O Sr. de Nancrais parou subitamente.

— O que estás dizendo ! exclamou elle.

— O Sr. de Assonville é morto.

— Morto !

E o capitão apoiou-se á chaminé : as pernas tremiam-lhe.

Bella-Rosa contou circumstanciadamente o tragico acontecimento de que fôra testemunha, omittindo todavia as particularidades que lhe diziam respeito, assim como á Sra. de Chateaufort.

O Sr. de Nancrais ouvia-o com o pescoço estendido para diante, os olhos fixos nos delle. Cada palavra daquella funebre narração despedaçava-lhe o coração : mas lutava com todas as forças contra a emoção que se apoderava de sua pessoa.

— Sim ; disse afinal depois que Bella-Rosa se calou, assim devia ser !... Meu irmão era bom, bravo, franco e leal ; o outro é um miseravel carregado de dividas e de vicios : ambos se encontraram com a espada na mão.... e meu irmão morreu ! Assim vae o mundo ! O infame triumpha, succumbe o homem de bem !.... Pobre Gastão ! Até onde não chegaria !..... Mas amava..... uma mulher se interpoz entre elle e o bastão de marechal .... e essa mulher fê-lo tropeçar em seu caminho .... Oh ! Deus amaldiçõe essa infame creaurta !

E o Sr. de Nancrais mais livido que um cadaver ergueu ambas as mãos para o céu com um gesto assustador de odio e de furor.

Bella-Rosa estremeceu.

— Ella ha de viver na grandeza e na alegria, proseguiu o capitão percorrendo a sala á largos passos, e elle .... elle está morto ! Por ventura o soldado deve amar ? Quem ignora que as mulheres são para nós como arbustos espinhosos que nos despedaçam as carnes ! Todo o sangue fugiu-lhe das veias gota á gota ! .... Mas esse maldito Villebrais devia tê-lo atacado pela retaguarda : Gastão tinha o braço firme e o coração forte : elle, só, teria morto dez como esse bandido ! Oh ! se ainda vivesse !... Havia de arrancar-lhe — d'alma até a ultima recordação de semelhante amor, ainda que devesse succumbir ! Porém está morto ... morto o meu pobre irmão ! Não sabes ? Eu era aspero e severo para com elle, colerico e intoleravel : mas amava-o como um pae póde amar á seu filho.

Vencido desta vez pela dôr, o capitão cahiu sobre uma cadeira, e occultou a cabeça sobre as mãos. Chorava. Bella-Rosa aproximou-se sem fallar e segurou-lhe na mão. Elle correspondeu á esse movimento com um aperto, e ambos com os dedos entrelaçados ficaram mudos por alguns momentos.

Subito o Sr. de Nancrais levantou-se.

— Basta de lagrimas ! disse elle passando asperamente a mão sobre as palpebras humidas. Mil soluços não lhe restituiriam uma hora de vida ! Tratemos de ti. Por ora que aqui se acham presentes em face um do outro o irmão do Sr. d'Assonville e Bella-Rosa, vou dizer-te francamente o que penso. E's um soldado bravo e honrado ; o Sr. de Villebrais é um official miseravel que possúe mais orgulho do que coragem. Feriste-o e fizeste muito bem ; outro qualquer que tivesse brio, como tu, faria a mesma cousa. Tinhas o direito e a justiça do teu lado. Entretanto serás fusilado : a disciplina o quer, e bem sabes que devemos obedecer á disciplina. Poder-se-hia fazer de ti alguma cousa ... E' horrivel na verdade ! Dá-me a tua mão ; porque amanhãa, quando nos encontrarmos, serei o capitão, e tu o desertor. Agora recolhe-te á prisão.

O Sr. de Nancrais agitou uma campainha : La Deroute appareceu. O capitão trocou um ultimo olhar com Bella-Rosa, e formalisou-se para logo. Já não era o amigo—era o official.

— Cabo de esquadra, disse elle á La Deroute com voz breve, eis-aqui o desertor Bella-Rosa : encarregue-se de conduzi-lo á prisão ; e volte para receber as minhas ordens para a convocação do conselho de guerra. Obedeça.

La Deroute levou a mão ao bonete e sahiu.

Apenas passaram o limiar da porta o cabo de esquadra saltou ao pescoço do sargento.

— Por vida minha ! disse elle. Foi uma pessima idéa essa que teve, Sr. sargento. Mas paciencia, ainda não está tudo perdido...

— Mas ha de ficar d'aqui á tres ou quatro dias.

— Vinte e quatro horas bastam para a execução de um projecto.

— O que quer isto dizer ?

— Nada ; eu cá me entendo... Não é proprio o ensejo para conversações. Vou primeiro accommoda-lo n'um lugar que não é de muito facil ingresso.

— A prisão ?

— Justamente. Depois volto a ter com o capitão, e se obtiver o commando da guarda, ficarei muito satisfeito.

— Peça-lhe em meu nome, que elle consentirá.

— Estava pensando nisto mesmo. Caminhemos mais depressa. Teremos muito tempo de conversar.

No fim de cinco minutos a porta da prisão se abriu para dar entrada á Bella-Rosa. Era uma salinha baixa contigua ao quartel dos artilheiros. As janellas eram guarnecidas de grossas barras de ferro. Uma dellas deitava para o caminho, onde se via um soldado passeiando com o mosquete ao hombro.

Bella-Rosa sorriu se.

— Ora eis-aqui uma residencia muito commoda, d'onde se sáe para entrar na eternidade.

— Quem sabe ! murmurou La Deroute.

O prisioneiro fitou nelle os olhos ; no momento em que ia fallar-lhe o cabo de esquadra o deteve.

— Calada ! Temos por aqui muitos ouvidos alerta, disse designando a porta em que se achavam grupados tres ou quatro soldados. Descance, que eu vou e volto já.

La Deroute apertou a mão do seu camarada e partiu. Bella-Rosa ouviu correrem-se os ferrolhos, e soar nas pedras da calçada o couce da arma de uma sentinella. As palavras do cabo de esquadra occupavam-lhe o pensamento : sentou-se á beira de uma pessima cama, e deixou pender a cabeça nas mãos.

— E' uma esperança vã ! pensou elle. E demais para que esperar.... agora principalmente !

Um suspiro entre-abrio os labios do soldado ; e a sua imaginação perdeu-se nas frescas avenidas do parque, que acabava de deixar ; via passar uma sombra adoravel por entre as flores, e fechou os olhos para ver melhor.

D'ahi á pouco a porta gemeu sobre os seus gonzos : La Deroute entrou.

— Está dormindo ? perguntou elle pousando a mão no hombro de Bella-Rosa.

— Não ; estou scismando ! respondeu o soldado. Julgava-me em Saint-Omer, em casa de meu pae.

Ligeira vermelhidão coloriu as faces do prisioneiro ; era como que um véu em que se envolvia a tristeza de sua recordação. Elle dissera Saint-Omer, mas pensava em Saint-Ouen.

— Pois saiba que venho de estar com o capitão. E' um excellente official ! Faz as cousas como deve....

— Sim ?

— Por amizade á sua pessoa, e para minorar-lhe os soffrimentos da prisão, vae apressar o julgamento e a execução. Nós fallavamos ha pouco em quatro dias : pois conte que ha de ser fuzilado dentro de quarenta e oito horas.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO